



CEE inicia hoje corrida contra o tempo

Uma semana crucial na resolução da crise económica da Comunidade Europeia, que se não for solucionada a mergulhará na mais difícil situação financeira da sua história, inicia-se hoje, segunda-feira.

Numa verdadeira corrida contra o tempo, as suas duas autoridades orçamentais, o Conselho e o Parlamento Europeu, terão de chegar a acordo antes do início das férias parlamentares do fim da próxima semana sobre um orçamento

para 1986, depois de declarado ilegal pelo Tribunal de Justiça do Luxemburgo aquele que se encontrava em vigor.

Na falta de um acordo, a Comunidade Europeia terá de viver até Setembro, altura do recomeço da actividade parlamentar, da aplicação do sistema de duodécimos na base do orçamento de 1985.

Essa eventualidade, na medida em que aquele orçamento foi elaborado na perspectiva de uma Comunidade com

dez países membros, deixaria sem base jurídica pagamentos a efectuar aos e pelos dois novos países aderentes.

Além disso, uma vez que o mesmo orçamento não tinha entrado ainda em linha de conta com a evolução entretanto registada do dólar, verificar-se-ia uma incapacidade dos cofres comunitários em fazer face às despesas agrícolas, de carácter obrigatório, avolumadas em sua consequência.

Cont. na última página



LONDRES — TORNEIO DE WIMBLEDON — Pan Shriver nos treinos para as finais, usando uma coroa semelhante à Estátua da Liberdade. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).



CHATSWORTH PARK (INGLATERRA) — A princesa Diana continua a manter intensa actividade social, o que já a popularizou mais que a própria Rainha. Aqui a vemos durante uma festa, conversando com uma criança de 6 anos que, compreensivelmente, se mostra um pouco envergonhada. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

NESTA EDIÇÃO

MÁRIO SOARES INAUGURA A «AGROVOUGA/86»

PR estará também em Ílhavo
na apresentação da «CROVAM»

Ler na última página

LÍDER DA GUERRILHA COLOMBIANA É FILHO DE ALMIRANTE

Ler na página 7

SORTEIO DO NACIONAL DA I DIVISÃO

Ler na página 9



CHICAGO — Um cão de raça Komondor da Hungria, chamado Roka, a caminho do cabeleireiro. O cão é parecido com o famoso Franjinha, duma série de bonecos animados da TV.

CHICAGO — O cão da telefoto anterior no «Master Crroming», com a cabeleireira Michelle, dus horas depois de ter começado a fazer o seu «corte de pelo».

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).



Oliveirinha, Ponte Vagos e Vila Viçosa conquistaram as «Taça Disciplina» instituídas pelo «Diário de Aveiro»

Ler em Desporto

A acção da Igreja na reabilitação do património artístico e cultural

No «I Encontro Nacional de Gabinetes Técnicos Locais» que recentemente se realizou em Aveiro, não passou despercebida a intervenção do padre João Gonçalves Gaspar subordinada ao título «A acção da Igreja na reabilitação do património artístico e cultural». Pelo seu interesse, damos nota das palavras então proferidas por este sacerdote-escriptor.

Aproveito a oportunidade para, em primeiro lugar, me congratular com a realização deste encontro, como pessoa voltada para os valores do nosso património histórico, artístico e cultural e vivamente interessada pela sua defesa, pela sua conservação e pelo seu restauro.

Em segundo lugar, não esqueço a minha qualidade de servidor da Igreja Católica. Como tal — e pela experiência de dezenas de anos no serviço a que me tenho dedicado na Diocese de Aveiro — posso testemunhar o vivo interesse dos responsáveis da Igreja pelos valores do património artístico e mesmo do arquivo histórico que os nossos antepassados nos legaram. Todos sabem que — agora até em obediência à constituição conciliar do Vaticano II sobre a Liturgia — devem existir nas Dioceses Comissões de Arte Sacra, com o fim de examinarem as plantas das novas construções, de estudarem cuidadosamente os projectos de remodelações, de ampliações e de restauros, de darem pareceres competentes ao bispo respectivo em ordem à autorização ou não autorização das obras, e de acompanharem os trabalhos.

Porque as nossas igrejas e templos não são meros edifícios para serem vistos e admirados, mas, sem deixarem de ter também essa finalidade, servem primariamente comunidades vivas de homens e de mulheres no exercício do culto religioso, convém adaptá-los, com muita prudência, às modernas exigências do sentir litúrgico. A vida não se compadece com pesos mortos; estes, ou ressuscitam, ou perdem-se na memória dos homens.

Dado o aumento demográfico das nossas freguesias por um lado, por outro o estado envelhecido ou ruinoso de algumas igrejas e, ainda por outro, a suspirada renovação pastoral, nasceu por toda a parte um movimento quase generalizado em ordem à ampliação, remodelação e adaptação dos antigos templos, senão mesmo à construção de novos, dotados de espaço mais largo e mais conveniente. Certamente que se reconhece que, ao lado de criações, restauros ou renovações de qualidade, têm havido trabalhos medíocres, fálhos de critério litúrgico, competência técnica e sensibilidade artística. Mas... de quem será a culpa?

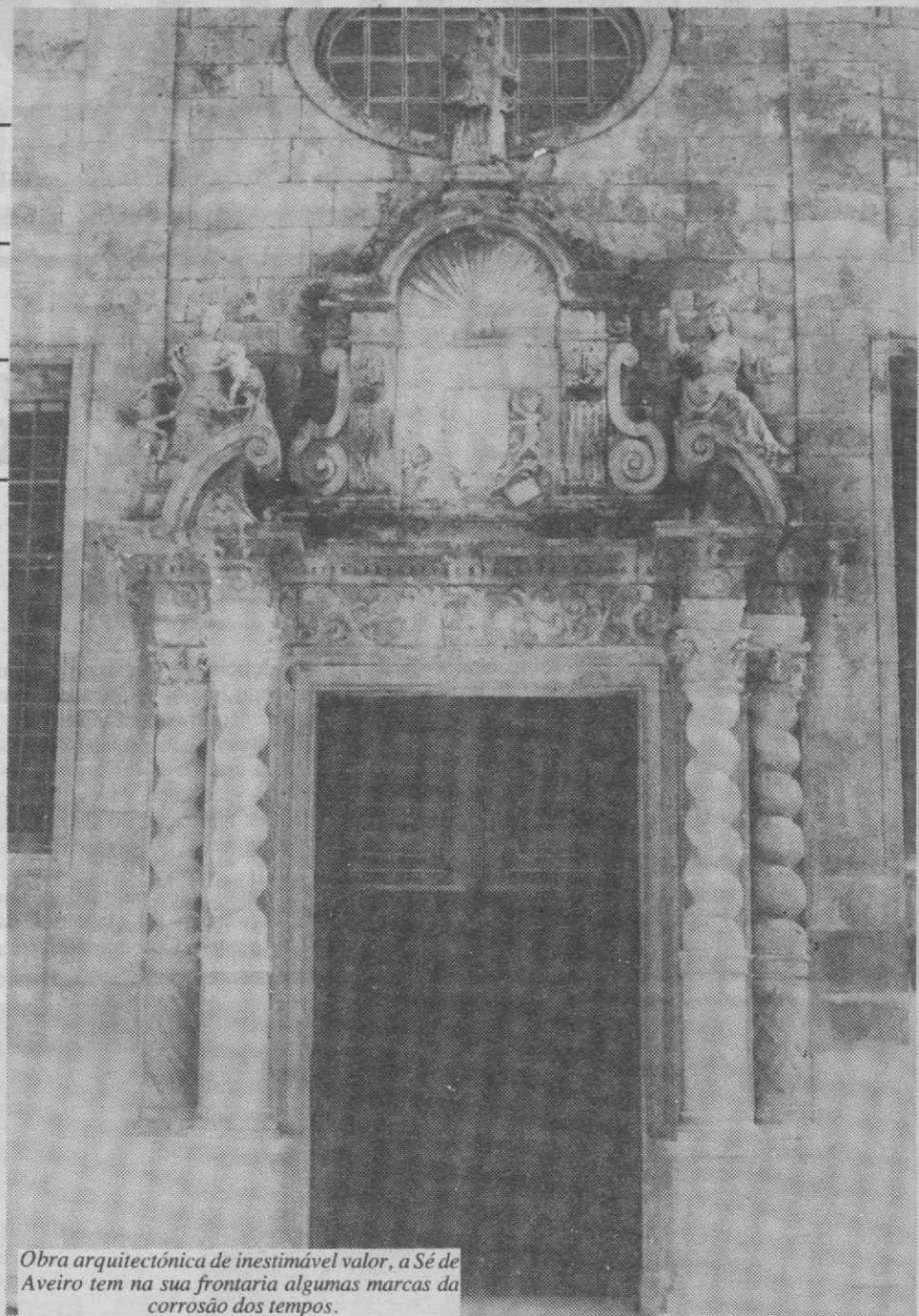
A restauração de quaisquer monumentos ou edifícios é um problema complexo, cuja resolução tem de atender a vários factores; em consequência, se um restauro se antolha delicado, mais difícil é a sua concretização. No caso específico das igrejas, há que encarar não só os possíveis aspectos arqueológicos ou artísticos, mas também o lado utilitário, se elas ainda estão abertas ao culto; há que ver se a sua construção obedeceu a um único estilo ou se, edificadas ao longo de séculos, manifestam vários estilos; há que considerar se

foram destruídas ou mutiladas violentamente por incêndio, terramoto ou bombardeamento, ou se foram deteriorando por natural decomposição. Hoje em dia, já não se pensa como na época da Renascença, quando os artistas estavam convencidos de que tudo o que era medieval não tinha significado; por tal motivo, Bramante destruiu a velha basílica de S. Pedro, no Vaticano, para aí levantar a actual. Também não se pensa em fazer desaparecer edifícios, só porque recordam a tradição cristã, como aconteceu no período da Revolução Francesa... e não só. Pelo contrário, procura-se conservar e valorizar tudo o que os nossos antepassados nos legaram, respeitar pormenores e até utilizar os edifícios, dando-lhes a mesma função para que foram construídos ou, se esta se tem por desnecessária, uma outra que seja útil à população. Não obstante, abandonam-se as reconstruções integrais, quando não se sabe como anteriormente eram os monumentos ou as obras de arte. Nos casos de possíveis ampliações, os responsáveis e arquitectos estudam previamente se os edifícios aguentam o aumento, sem aberração; a ampliação, que dificilmente se poderá fazer em monumentos antigos, será concebida decerto na mesma escala e não destruirá as proporções e o ritmo. Obedecendo a um carácter de simplicidade, embora dentro de planos modernos, não tenderá à unificação do estilo, mas conservará tudo o que de bom exista no monumento. Se são difíceis os restauros e as adaptações de igrejas, mais difíceis se tornam as ampliações; agir com prudência é a norma basilar dos responsáveis.

São de lamentar certos casos pontuais em que comissões autoformadas, sem qualquer mandato ou confirmação, em vez de restaurarem e melhorarem, têm destruído ou danificado algumas capelas, ultrapassando ou desrespeitando orientações claras e determinações concretas. São casos que até escapam à vigilância e ao cuidado dos responsáveis: só não se compreende que, apesar de tantas insistências, as próprias comunidades passivamente deixem que se estrague o seu património. O exemplo não virá tantas vezes de organismos oficiais e de autarquias locais que, desde o século passado, fizeram desaparecer ou permitiram que se destruísse conventos vetustos, igrejas veneráveis, muralhas seculares e edifícios interessantes?...

Após a extinção das Ordens Religiosas e da expulsão dos conventos dos seus legítimos proprietários, viram-se edifícios carregados de arte e de história caírem em ruínas, depois de apropriados pelo Estado e esbulhados dos seus haveres, e muitos deles vendidos ao desbarato ou oferecidos aos novos senhores da política. Entre nós, onde estão os conventos de S. Domingos, de Santo António, do Carmo, etc.? Salvaram-se alguns dos templos, porque deixados ao culto para ocorrerem às exigências espirituais das populações. Mesmo assim, lamentamos o estado da Igreja das Carmelitas, monumento nacional desde 1910.

Por outra parte, será de apreciar o cuidado das entidades estatais e autárquicas, quiçá mesmo de diversas associações e comissões, em preservar elementos do nosso património. E aqui cabe, mais uma



Obra arquitectónica de inestimável valor, a Sé de Aveiro tem na sua frontaria algumas marcas da corrosão dos tempos.

vez, uma justa alusão ao esforço da Igreja em atender à salvaguarda do seu património, que outrossim é património da colectividade nacional. No que se refere a Aveiro, por exemplo, procurou acautelar-se o cruzeiro de S. Domingos e o pórtico da catedral, restauraram-se as igrejas da Vera-Cruz e do Carmo, olhou-se a sério pela capela do Senhor das Barrocas, ampliou-se e melhorou-se a igreja matriz de Aradas, respeitando os elementos da construção anterior.

Todavia, apesar de todo este esforço evidente, a Assembleia da República votou a lei n.º 13/85, de 6 de Julho, que manifesta certo desconhecimento da acção da Igreja e do seu papel fundamental neste sector. Pessoa moral de direito público e carácter universal, a Igreja Católica tornou-se a maior fomentadora da criação artística e defensora do património cultural; também assim forma o povo e presta culto a Deus. Imaginemos Portugal — para só falar no nosso País — donde desaparecessem todas as obras de arte relacionadas com a religião cristã! No entanto, parece que os nossos legisladores agiram como se a Igreja Católica não existisse ou pouco ou nada contasse nos domínios da cultura; impõe-se mais justiça e bom senso. No texto da lei, no artigo 3.º, há apenas uma sumida alusão às instituições «religiosas», colocando-as no mesmo plano das culturais, militares ou outro tipo, e das eventuais associações constituídas para defesa do património e mesmo dos simples cidadãos. Ignorou os artigos VI e VII da Concordata que reconhecem à Igreja Católica a propriedade dos seus bens, condicionando a

classificação dos mesmos como «monumentos nacionais» ou «de interesse público» e proibindo de serem destinados pelos Estado para outro fim, sem prévio acordo com a Autoridade Eclesiástica. Para tal lei, só o Estado e as Autarquias são pessoas capazes; todas as demais poderão ser incompetentes. Olhando à nossa volta, não é incompetente a Igreja Católica, nem os seus organismos pastorais e administrativos; os seus responsáveis continuarão a defender, conservar, melhorar e valorizar o património cultural, histórico e artístico, de que são legítimos detentores e guardas, e, com essa finalidade, a colaborar com as entidades públicas ligadas a esse sector.

QUEM É QUEM

João Gonçalves Gaspar
Natural de Eixo, do concelho de Aveiro.
Data de nascimento: 24/Dezembro/1929.
Sacerdote católico.
Secretário-geral da Diocese de Aveiro.
Assessor cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

Autor de diversos artigos, na imprensa periódica, sobre história e arte, referentes a Aveiro.

Autor de: «A Igreja e a Arte»; «Catedral de Aveiro — História e Arte»; «A Capela do Senhor das Barrocas em Aveiro»; «Aveiro — Notas Históricas «A Princesa Santa Joana e a sua Época»; «A Diocese de Aveiro — Subsídios para a sua História».

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 316

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld. em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627 — Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

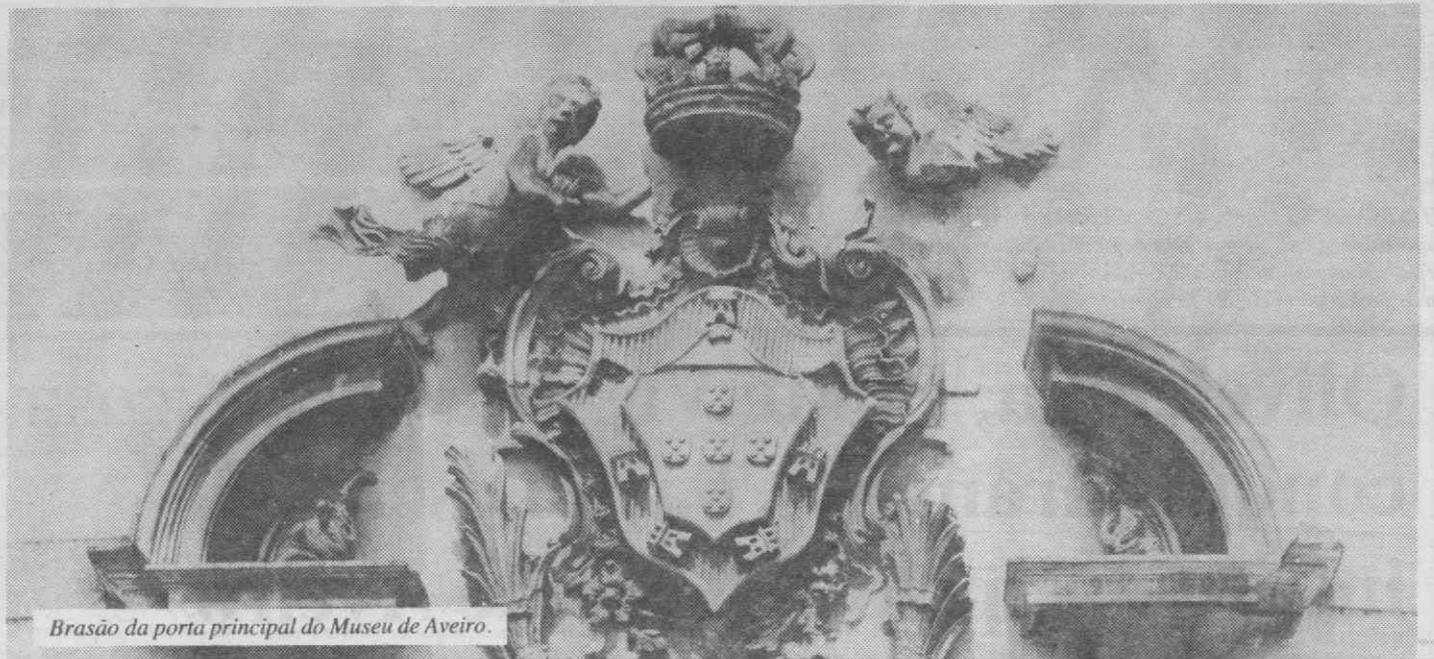
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



Brasão da porta principal do Museu de Aveiro.

«Os três poderes nas Comunidades»

Em debate na noite da passada sexta-feira «Os três poderes nas Comunidades», por iniciativa do recém criado Círculo de Estudos José Estêvão.

Como convidados especiais Cruz Vilaça, procurador-geral do Tribunal Comunitário do Luxemburgo; Lucas Pires, vice-presidente do Parlamento Europeu e Cardoso e Cunha, comissário português na CEE.

Depois de um jantar em que participaram cerca de 150 pessoas, entre juizes, advogados e delegados do Ministério Público, usaram, então da palavra, os convidados especiais, fazendo uma descrição do que destaca uma das instituições de que fazem parte, a judicial, a parlamentar e a executiva, do seu funcionamento, sua estrutura e poder.

Fez a apresentação dos convidados o advogado Francisco Pinho, que falou das finalidades do círculo, tentativa de promover, de forma aliciante debates de temas actuais, quer de âmbito nacional como internacional, «onde as pessoas possam participar à vontade».

«A MELHOR FORMA DE SER EUROPEU É SER PORTUGUÊS»

Manuel Porto, presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro fez a apresentação dos oradores, cabendo a Cruz Vilaça abrir o debate.

«Sinto-me particularmente feliz por estarem aqui reunidos três representantes de três instituições da Comunidade Europeia, para cada um explicar uma imagem que contribuirá para construir uma imagem multifacetada do que é a CEE» — disse.

Durante a sua alocução Cruz Vilaça falou do Tribunal das Comunidades Europeias, das suas funções e poderes, da sua estrutura e do seu funcionamento.

«O Tribunal trabalha na construção da unidade comunitária, é o guardião da obtenção dos objectivos dos tratados de Roma e Paris».

Terminou dizendo que «a melhor forma de ser europeu é ser português».

«VAMOS ESTAR ENTREGUES A NÓS PRÓPRIOS»

Lucas Pires iniciou a sua intervenção, como é habitual, por fazer a saudação dos presentes, dizendo

achar uma boa ideia fazer-se um debate destes em Aveiro «pelo facto da cidade requerer menos pedagogia europeia, é a cidade que melhor corresponde às estatísticas europeias, e já era europeia antes de entrar na Europa».

Fez depois um resumo do que é o Parlamento Europeu.

«O Parlamento funciona por grupos políticos e não por países, por comissões e pelo plenário».

Lucas Pires mostrou contudo esperança no futuro, senão para uma maioria, pelo menos há uma minoria com boas perspectivas, «o futuro pode vir a ser ameaçador para a maioria dos portugueses e principalmente para as empresas públicas, embora possa trazer melhoria de preços, de qualidade e de salários».

Apesar de tudo o que parece preocupar mais o vice-presidente do Parlamento Europeu é o problema financeiro das Comunidades, pois parece que Portugal não venha a receber tanto como se pensava.

«Vamos ficar entregues a nós próprios, nos próximos 10 anos haverá mais transformações em Portugal que nos últimos dois séculos, mas tenho esperança de que Portugal venha a ser, na Europa um

país forte, decidido e capaz, política, economicamente e socialmente» — terminou.

«DESAFIO ALICIANTE, MAS COM RISCOS»

Cardoso e Cunha, comissário português na CEE interveio por último, falando dos poderes e funções que lhe competem como elemento da Comissão Executiva nas Comunidades.

Referindo-se à integração e alargamento da Comunidade disse estar consciente de que as mudanças e inflexões são importantes e «que é necessário arriscar, o desafio é aliciante, mas contém riscos».

«Acho que Portugal tem possibilidades de retornar à posição europeia que tinha séculos atrás» — disse Cardoso e Cunha, ao terminar a sua intervenção.

Seguiu-se um debate com a participação dos presentes. Assim, como a presença das forças vivas da cidade, D. António Marcelino, bispo-adjunto, o presidente da Câmara, Girão Pereira, Celso Santos, do pelouro da Cultura e em representação do Governo Civil Artur Cunha, terminou a primeira das actividades que o Círculo de Estudos José Estêvão levou a efeito.

António Macedo

Beneficiações na EN 109 só para 1987

— CONCURSO PÚBLICO SERÁ ABERTO AINDA ESTE ANO

O Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Ílhavo tornou pública um nota em que refere as obras de beneficiação da EN 109 (Cacia-Vagos), designadamente na travessia de Ílhavo. Na sequência de uma reunião entre o presidente Rocha Galante e o responsável da Junta Autónoma de Estradas, deslocou-se à Câmara de Ílhavo o engenheiro director dos Serviços da JAE acompanhado do director de Estradas de Aveiro, ficando nesta reunião acordado o plano de trabalhos que competirá desenvolver por este organismo e pela autarquia.

Assim, à Câmara Municipal de Ílhavo competirá executar as obras da rede de esgotos, da rede de águas domiciliárias, a compactação das valas transversais e a reposição das chamadas de base antes dos paralelos, enquanto a JAE fica responsável pela execução da rede de águas fluviais, execução de passeios, desde os lançis ao revestimento das sarjetas, aos colectores, e ainda a reposição e rotação dos paralelos com compactação dos fundo de caixa, bem como o refecimento das juntas entre paralelos com betuminoso.

A solicitação da Câmara de Ílhavo, a JAE ficou de encerrar uma solução que vá ao encontro dos anseios das populações de Ílhavo — «retirar os paralelos» —

embora a solução a estudar se afigure de difícil concretização, por ser dispendiosa e de conservação indiscutivelmente mais cara que a actual. No entanto, a Junta Autónoma de Estradas, através do seu responsável, prometeu fazer esforços no sentido de se conseguir uma solução satisfatória.

O arranque das obras referidas prevê-se apenas para 1987 sendo, no entanto, o concurso público aberto ainda este ano.

LEILÃO DE ACHADOS NA PSP A 15 DE JULHO

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Aveiro emitiu uma nota em que anuncia para o próximo dia 15 de Julho a realização, com início pelas 10 horas, de um leilão dos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

O leilão terá lugar no edifício da PSP de Aveiro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Barra recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Aristides Santos Machado Melo, de 59 anos, casado, operário, residente nesta cidade. De um acidente ocorrido na Estrada da Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Nunes Castanheira, de 52 anos, casado, serralheiro, residente em Águeda. De um acidente ocorrido em Horta-Eixo, recebeu tratamento, José Pedro Almeida Branco, de 18 anos, funcionário público, residente em Asseguins-Águeda.

Tendo ficado internado devido a acidente ocorrido nas Quintas-Aveiro, António Jorge M. Silva, de 22 anos, pintor, residente na Quinta do Canha-Aveiro, e de um acidente ocorrido em Cacia receberam tratamento, Mário Rocha Dias, de 43 anos, bancário, residente em Bonsucesso; Maria Fernanda Rodrigues Martins, de 35 anos, cabeleireira, residente nesta cidade; João Carlos Gonçalves R. Gomes, de 6 anos, residente na Quinta do Simão-Esqueira e João Gomes Rebelo Beata, de 31 anos, casado, pintor, residente na Quinta do Simão-Esqueira.

AGRESSÕES

Vítimas de agressões receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e puderam seguir os seus destinos: Maria João Conceição Cadeireiro, de 19 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade, e Paulo Silva Reis, de 18 anos, residente em Ovar.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital devido a acidentes pessoais: Valentim Manuel Soares Nunes, de 28 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré; João Adrião Silva, de 40 anos, casado, residente em Lavandeira-Vagos; António Santos Lopes, de 27 anos, residente em Mouquim-Albergaria-a-Velha; Manuel Augusto Ferrão Miranda, de 17 anos, residente em Alumieira-Esqueira; Luis Augusto Carvalho Roseira, de 19 anos, operário, residente em Anadia; Silvina Oliveira Cete, de 69 anos, residente nesta cidade, e Maria Conceição Oliveira Santos, de 51 anos, residente no Solposto.

Câmara de Comércio e Indústria «Eurolabor» elegeu corpos gerentes

Com a realização da segunda parte da Assembleia Instaladora da Câmara de Comércio e Indústria Eurolabor ficou esta apta a desenvolver as acções conducentes à prossecução dos objectivos para que foi criada, nomeadamente, e entre outros: a representação dos seus associados junto de todos os organismos nacionais, estrangeiros ou internacionais, a colaboração com a Administração Pública na definição e orientação da política em matéria comercial e industrial, organização e/ou participação em cursos, exposições, feiras ou outras manifestações.

Accionamento de meios que permitam ou facilitem o desenvolvimento das actividades económicas nela representadas, designação de árbitros e peritos junto de tribunais ou outras instâncias, resolução amigável de conflitos ou divergências que, eventualmente, surjam entre os associados.

A Assembleia Instaladora que foi, no seu início, presidida pelo eng.º Marcelino Chaves, teve a Mesa constituída ainda pelos membros da Comissão de Formação, Ferreira da Silva, José Carlos e Ruy Moreira que foram respondendo às questões postas pelos presentes.

Fixadas as jóias e quotas (2000\$00 de quota mensal e jóia de 5000\$00 para os inscritos até 31 de Julho, 10000\$00 para os que se inscreverem entre 1 de Agosto e 31 de Dezembro e 15000\$00 para os que o fizerem a partir de 1 de Janeiro do próximo ano), procedeu-se à eleição dos corpos gerentes, os primeiros desta novel Associação, que ficaram constituídos como segue: Assembleia Geral — Presidente: José da Silva Pinho, Abílio Campos, Júlia Borges. Conselho Fiscal — Presidente: José Manuel Valente de Oliveira, Celestino Martins Soares Figueira, Fernando Francisco Mariano. Direcção — António Ferreira da Silva, Fátima Milheiro Azevedo, Gilberto Parca Madail, José Casal, Luís Nicolau, Marcelino Chaves, Ruy Moreira.

De entre os membros eleitos a própria Direcção irá agora escolher quem desempenhará

as funções de presidente, vice-presidente e tesoureiro.

Os eleitos foram empossados de imediato passando a Mesa a ser constituída por José da Silva Pinho, na presidência, secretariada por Júlia Borges e por Fernando Mariano.

A encerrar a reunião usaram da palavra o dr. Gilberto Madail, eng.º Marcelino Chaves, Ruy Moreira, José Casal, Ferreira da Silva, Luís Nicolau e o presidente da Mesa da Assembleia Geral José da Silva Pinho que se congratularam por a Câmara de Comércio e Indústria Eurolabor ir iniciar, finalmente, a sua actividade em prol desta tão importante região do nosso País.

Cooperativa de Habitação e Construção Plenicoope Convocatória

Nos termos e ao abrigo dos n.ºs 1 e 3 do art. 33.º dos Estatutos, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 12 de Julho de 1986, pelas 14h30, no Auditório do Museu Municipal de Ílhavo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Autorização da Assembleia Geral para a concessão de poderes à Direcção relativos à propositura do empréstimo para a 2.ª Fase (50 fogos), nos termos do Art. 6.º do Decreto-Lei 218/82 de 2 de Junho, com o Instituto Nacional de Habitação (INH).
2. Análise de gestão:
 - a) Evolução de custos
 - b) Novas amortizações à taxa de juro actual
 - c) Leitura e análise do Relatório de Gestão.
3. Informação sobre a metodologia relativa aos pedidos de financiamento individuais dos associados junto das Instituições de Crédito.
4. Outros assuntos de relevante interesse.

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do Art. 42.º n.º 1 do Estatuto, com qualquer número de sócios.

Ílhavo, 3 de Julho de 1986.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) César Galvão de Melo Rosado

(«Diário de Aveiro», N.º 316, de 7-7-86).

«Top Maxi-Mais»

(edição de 4 de Julho)

Continuamos a divulgar o «Top Maxi-Mais», já na sua 6.ª edição, tendo a classificação desta semana ficado assim ordenada:

- 1 — Century — Lover Why (3) — Não editado no nosso País.
- 2 — Madonna — Live To Tell (5).
- 3 — Samantha Fox — Touche Me (I Want Your Body) (1).
- 4 — Fancy — Bolero (2).
- 5 — George Michael — A Different Corner (entrada directa).
- 6 — Joy — Touche By Touche (4).
- 7 — Simple Minds — Alive And Kicking (7).
- 8 — Talk Talk — Living In Anothert World (entrada directa).
- 9 — Howard Jones — No One Is To Blame (entrada directa).
- 10 — Andrea — I'm A Lover (entrada directa).

Os destaques da semana:

De salientar a existência de quatro entradas directas e consequentemente a saída também dos quatro temas:

- Eartha Kitt — This Is My Life
Prince — Kiss
Queen — A Kind Of Magic
Mike Oldfield — Pictures In The Dark.

Nesta sexta edição entraram directamente para o

«Top Maxi-Mais» os seguintes temas:
A Different Corner (George Michael)
Living In Another World (Talk Talk)
No One Is To Blame (Howard Jones)
I'm A Lover (Andrea).

O «Top Maxi-Mais» é uma criação de Jorge Figueiredo para o programa «Prelúdio do Som» do Rádio Clube do Centro/Emissora das Beiras em colaboração com a Discoteca «Estúdio Um» e o «Diário de Aveiro».

EQUIPAS CARPINTEIROS

LIMPOS E COFRAGEM P/ OBRAS EM ÁGUEDA

Telef. 61373 — Águeda

EQUIPAS DE TROLHAS

PARA OBRAS EM ÁGUEDA

Telef. 61373 — Águeda

Piscina Municipal de Cantanhede: um melhoramento a concluir em lugar magnífico

Deverá ser inaugurada esta obra pública no dia 21 de Setembro, a coincidir com a tradicional romaria de S. Mateus que anualmente se efectua nesta vila, salvo qualquer outra decisão da edilidade.

Acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal, dr. Albano P. Sousa que nos fez o convite, dos vereadores da mesma Municipalidade: dr. António Cruz de Oliveira e professor Sérgio Repas e ainda do eng.º Adelino de Abreu, técnico dos serviços municipalizados, visitámos as obras da piscina cuja estrutura nos surpreendeu e evidencia que estamos na presença de um grande melhoramento que desde há muitos anos a vila pretendia. Percorridos os sectores inerentes àquele futuro complexo para natação, com sua bancada para o público, com o seu tanque de aprendizagem, balneários e vestiários, etc., chegámos à conclusão de que o empreendimento foi bem idealizado — embora ainda não esteja acabado na sua totalidade — e de Cantanhede e seu concelho — especialmente por parte da juventude — se poderá vir a orgulhar.

Situada em local magnífico, numa das faixas da Quinta de S. Mateus, propriedade do Município, e junto à zona escolar, a piscina terá uma grande área envolvente que será arrelvada e ajardinada, um parque automóvel que lhe darão

um lugar privilegiado como decerto o terão poucas piscinas do País. O recinto natatório coberto, terá água quente e fria, uma iluminação moderna e demais requisitos que virão a tornar um local do bom aparato para a locomoção aquática e que possa ser o melhor contexto ao pensamento de que, «todo o português devia saber nadar e ler os Lusíadas».

Alguns painéis solares que estavam a ser colocados no cimo da sua cobertura aquando desta visita, atestavam já já de que o recinto ficará montado ou apetrechado com moderno material e a antever-se de que os futuros utentes vão encontrar o natural prazer de se banharem nas suas águas e usufruir o bem-estar em contacto com o mesmo líquido.

Piscina Municipal. Uma futura realidade. Um local para a aprendizagem e prática da natação, que porá então cobro a uma grande necessidade e anseio de há longos anos.

IMPOSIÇÃO DO CRISMA REALIZADO NA IGREJA MATRIZ

Recentemente setenta e três adolescentes desta freguesia eclesiástica, recebemos a imposição do Crisma ou Confirmação, um acto revestido sempre dos melhores dons espirituais e que foi realizado durante cerimónias litúrgicas próprias que levaram ao templo muitos fiéis. Em

substituição do Bispo da Diocese, procedeu à cerimónia o vigário-episcopal, padre Arménio Marques e a acolitação do prior da freguesia, padre Alfredo Dionísio.

«OS ESTICADINHOS» EM VILA DO CONDE

Depois do seu êxito nos EUA, o Rancho Regional «Os Esticadinhos» de Cantanhede deslocou-se a Vila do Conde, uma terra onde existem dois bons agrupamentos: os ranchos das Rendilheiras do Monte e da Praça. A chuva que tirou brilho ao desfile de muitos conjuntos do género, não deixou de demonstrar que o folclore continua a ter aquela popularidade que o caracteriza.

Na actuação que fez, «Os Esticadinhos» deixaram a graça das suas danças e cantares, e regressaram da localidade do Rio Ave bem impressionados com a recepção que lhe foi feita.

Este momento com muitos convites em «carteira» para a presente temporada, o R.R. «Os Esticadinhos» vai continuar a espalhar por diversas terras a imagem do seu valor e do seu querer.

HOMENAGEM PÓSTUMA A ALBERTO GAVIÃO

O antigo jogador do Clube de Futebol «Os Marialvas» falecido em 8 de Março último,

Alberto José Pires Gavião, foi alvo de uma homenagem póstuma por parte de alguns dos seus antigos companheiros de futebol local. Em cima do seu mausoléu no cemitério local foi colocada

uma lápide com a seguinte inscrição: «Derradeira homenagem dos seus antigos companheiros do Marialvas com perene saudade». De lamentar a

ausência de alguns outros, não contando com os que não residem nesta vila, bem como de outros desportistas locais, e, assim registámos a presença de António Meneses — o mais antigo

futebolista marialvino que foi incumbido de descerrar a lápide e, José Pessoa dos Santos Joaquim Santos, Manuel Reis, Carlos Figueira Licínio Alves, José Pauzeiro e José Gaspar (este

chegado no dia anterior do Brasil onde está radicado), seus antigos colegas da bola, de Laurindo Cera, antigo director do clube marialvino, do dr. Armando Moreira, também antigo jogador do Marialvas e que representou a

secção juvenil de futebol alvi-negro, algumas senhoras, do desportista José O. Carvalho que solidarizando-se com a homenagem se fez

acompanhar do estandarte do G.O. «Os Josés», de Jacinto Fazendeiro que impunhou a bandeira do C.F. «Os Marialvas», e dos filhos do homenageado: Mário Rui e Anabela Lúcia, esta em representação da mãe que estava ausente.

Foi lida uma pequena mensagem de saudade por um antigo colega de Alberto Gavião junto de seu túmulo, e num dos trechos se disse: «Evocar o teu nome, é imortalizar-te. Como imortalizar qualquer outro mortal que teve a sua história, seja ela civada de espinhos, de amarguras, de tristezas e desilusões, ou rica de predicados, de alegrias e bem-aventuranças, quanto elas recaem na grazeza da nossa fé em que Deus — tudo comanda — e que sempre está ao lado de todos os homens na sua graça e infinita misericórdia».

Licínio Alves

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 1 JULHO 1986

Apelação n.º 35.919 — Guarda — MADEIRALTO — Madeiras do Alto, Ld.ª com José Augusto Nunes — Revogada em parte.

Apelação n.º 35.920 — Figueira da Foz — Lopes & Couto, Ld.ª com Maria Celeste Quarasma Sêco — Confirmada.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 1 JULHO 1986

Apelação n.º 14.908 — Alcanena — António Lourenço & Filhos, Ld.ª com Lourenço Coelho Carrilho e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.945 — Coimbra — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Maria Teresa Domingos de Oliveira Petinga com Banco Pinto & Sotto Mayor, EP — Revogada.

Agravo n.º 15.982 — Coimbra — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Dr. Fernando Mota Tavares com dr. Eurico Manuel Costa de Allen Revez e mulher — Negado provimento.

Agravo n.º 16.046 — Leiria — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Alvaro Romão da Costa e outros com José Pereira Coelho e mulher — Provido.

Apelação n.º 15.438 — Oliveira do Hospital — 1.ª Secção — «C.ª de Seguros Império E.P.» com Agostinho Alves Escada da Costa — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.712 — Albergaria-a-Velha — 1.º Juízo, 3.ª Secção — Avelino Amorim dos Anjos com Natália Marques da Silva — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.734 — Pombal — 3.ª Secção — Porfírio Tavares e outra com Gonçalo Duarte Corredouro — Confirmada.

Apelação n.º 15.323 — Fundão — 2.ª Secção — António Manuel Sequeira Milheiro com Maria de Jesus Veríssimo Fraguero e M.º P.º — Anulado o julgamento.

Apelação n.º 15.156 — Penamacor — António Aleixo, mulher e outro com Alberto Nunes e mulher — Revogada.

Apelação n.º 15.276 — Vila Nova de Foz Côa — Francisco Fernando Garrido e outro com Jorge Sequeira Alonso e mulher — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.295 — Celorico da Beira — António de Almeida Catarino e mulher com Arménio da Conceição Diogo e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.565 — Tomar — 2.ª Secção — Eduardo Soeiro Joaquim com Adriano Fernandes de Oliveira e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.182 — Covilhã — 3.ª Secção — Teresa Martins Inocência e outros com Augusto Gonçalves Fernandes, mulher e outros — Revogada.

Agravo n.º 15.265 — Viseu — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Alfredo da Silva Morais com Esteves & Filhos, Ld.ª — Negado provimento.

Apelação n.º 15.493 — Guarda — 2.ª Secção — Francisco Gomes e mulher com

Almerinda Rosa de Freitas e Quintanilha de Mendonça Santos — Confirmada.

Agravo n.º 15.626 — Covilhã — 2.º Juízo, 1.ª Secção — Deolinda Alexandre Nunes com Maria Luísa de Jesus e David Andrade Teixeira — Negado provimento.

Agravo n.º 15.960 — Mangualde — 1.ª Secção — Joaquim Duarte e mulher com Aníbal Marques e mulher — Provido.

Agravo n.º 15.661 — Covilhã — 1.º Juízo, 3.ª Secção — Manuel Formiga Esteves e mulher com Jerónimo Gomes de Oliveira e mulher — Provido.

Rev. Sent. Est. N.º 15.803 — Relação — Adriano das Neves Martins com Deolinda Mendes Simões — concedida a revisão.

Agravo n.º 15.622 — Montemor-o-Velho — Eng.º Luís António Marçal Correia de Oliveira e outro com Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e Junta de Freguesia da Carapinheira — Negado provimento.

Apelação n.º 15.129 — Mangualde — 2.ª Secção — Alfredo Dias Sarmento e mulher com António da Conceição Duarte — Confirmada.

Apelação n.º 15.221 — Viseu — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Armando Ferreira de Almeida e outros com SUREMO — Sumos e Refrigerantes do Norte — Revogada.

Apelação n.º 15.603 — Seia — 1.ª Secção — Maria Bernarda José com Alberto Martins Oliveira e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 16.111 — Viseu — 1.º Juízo, 1.ª Secção — O M.º P.º, representando o Estado com Francisco Oliveira Garcia, Ld.ª — Provido.

Apelação n.º 15.466 — Vila Nova de Ourém — 1.ª Secção — Rodoviária Nacional EP com dr. Fernando de Andrade Lopes, mulher e Tranquilidade Seguros EP — Revogada.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 1 JULHO 1986

Apelação n.º 15.752 — Alcobaça — 1.ª Secção — Fernando do Rosário Henriques da Cunha «Mundial Confiança, EP» com Joaquim Rafael Duarte Matias e Pedro Ferreira Verdasca e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.874 — Sátão — Merceano da Fonseca Martins e mulher com Graciano de Campos e outros — Julgada procedente a acção.

Apelação n.º 15.854 — Aveiro — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Jorge da Silva Melo e mulher com «Aliança Seguradora, EP» e Zélia Maria Monteiro — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.873 — Aveiro — 3.º Juízo, 1.ª Secção — José Manuel Barros Pires Viana da Cruz com Silvestre Rodrigues Carvalho — Revogada.

Agravo n.º 16.243 — Cantanhede — 2.ª Secção — Cons. Reg. Predial de Cantanhede com Leonel Gomes Pereira — Promovido.

Rev. Sent. Est. N.º 15.619 — Relação — Maria da Graça Tondela Saltão com Kok Khen Line — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.670 — Albergaria-a-Velha — 2.º Juízo, 3.ª Secção — António Marques e

mulher com Antonio Alberto Pires Rodrigues Onofre e mulher. Revogada em parte.

Agravo n.º 15.989 — Torres Novas — 3.ª Secção — António Rodrigues das Neves com Manuel dos Santos Oliveira — Provido.

Apelação n.º 15.604 — Seia — 1.ª Secção — «A Obra de Assistência Paroquial da Vila de Seia» com a Câmara Municipal de Seia — Confirmada.

Apelação n.º 15.079 — Coimbra — 2.º Juízo, 1.ª Secção — José de Jesus Neto e mulher com Maria Clementina Ribeiro, filhos menores e João Malhoa Gaspar Neto — revogada em parte.

Apelação n.º 15.263 — Leiria — 1.º Juízo, 1.ª Secção — José Monteiro de Sousa e mulher com António Joaquim Coelho Oliveira e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.305 — Vila Nova de Ourém — 2.ª Secção — Fundo de Garantia Automóvel de Lisboa com Albino Marques e Armando Batista Verdosa e mulher — Confirmada.

Apelação 15.377 — Fundão — 2.ª Secção — Francisco Miguel Vaz e mulher com João Fernandes dos Santos, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 15.548 — Porto de Mós — 2.ª Secção — José Arcelino da Conceição Santos e outros com «Aliança Seguradora, EP» — Adiado.

Conflito n.º 15.862 — Relação — Alfredo Bernardo Gomes e mulher com os M.ºs Juizes de Direito das comarcas de Figueira de Castelo Rodrigo e da Figueira da Foz — Não é de enviar deprecada à Figueira da Foz.

Agravo n.º 15.997 — Viseu — 3.º Juízo, 1.ª Secção — CERVINHAL — Distribuidora de Cervejas e Vinhos, Ld.ª com José Carlos Pereira Pais Ferreira e outro — Negado provimento, mas alterada a condenação.

Agravo n.º 15.774 — Águeda — 1.º Juízo, 1.ª Secção — José Fernando Pereira e mulher com eng.º José Vicente Reis de Almeida e outra — Indeferida a reclamação.

Apelação n.º 15.831 — Anadia — 1.º Juízo, 1.ª Secção — O M.º P.º com Manuel dos Santos Ferreira e outra — Confirmada.

Apelação n.º 15.163 — Alcanena — Arménio Custódio Afonso e mulher com Maria do Espírito Santo Vaz e marido — Revogada.

Agravo n.º 15.966 — Covilhã — 2.º Juízo, 1.ª Secção — António Maria Castelo Branco e Neves com João de Oliveira Boavista, mulher e outros — Não se conheceu do recurso.

Rev. Sent. Est. n.º 15.415 — Relação — José de Jesus Resende com Isabel Maria da Conceição Paiva Resende — Concedida a revisão.

Rev. Sent. Est. n.º 15.805 — Relação — Maria do Céu da Silva com José Gonçalves. Concedida a revisão.

Rev. Sent. Est. n.º 15.885 — Relação — Laudelina Lopes Conde com João dos Santos Gandarinho — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.893 — Tomar — 3.ª Secção — Joaquim Manuel da Silva e Silva e mulher com António Gomes Júnior, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 15.920 — Águeda — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Lorival da Costa Domingos com Isilda Varela Ferreira de Matos e marido — Confirmada.

Conflito n.º 15.957 — Relação — Entre o M.º juiz presidente do Círculo Judicial de Penamacor e o M.º juiz singular de Penamacor — mantido o indeferimento.

Agravo n.º 16.017 — Pombal — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Ilda Mendes Antunes Joaninho com Arménio Pereira Joaninho — Negado provimento.

Agravo n.º 15.485 — Sabugal — Carlos Martins Neto com Manuel Joaquim Ramos e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 15.571 — Ansião — José Tomás com Aida da Conceição Mendes e o M.º P.º — Confirmada.

Agravo n.º 15.996 — Fundão — 2.ª Secção — Amílcar Mendes Vitória e outros com Maria Helena dos Santos Batista — Não se tomou conhecimento.

Conflito n.º 15.910 — Relação — M.º juiz presidente do Círculo Judicial de Viseu com o M.º juiz do 2.º Juízo de Viseu — Julgado competente o senhor Juiz presidente.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 2 JULHO 1986

Rec. Penal n.º 36.291 — Albergaria-a-Velha — Amaldo Couto Ferreira com o M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.982 — Sabugal — António Domingos Fernandes de Sousa com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 36.135 — Albergaria-a-Velha — Manuel Joaquim Neves Calhau com o M.º P.º — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.226 — Oliveira de Frades — António dos Anjos Martins da Silva e outros com Manuel de Sousa Vieira e outros — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 36.369 — Águeda — O M.º P.º com Francisco Marques da Silva e António Simões da Silva — Negado provimento e aplicada a amnistia.

Rec. Penal n.º 36.554 — Guarda — O M.º P.º com António Manuel Garrido Tavares — Aplicada a amnistia.

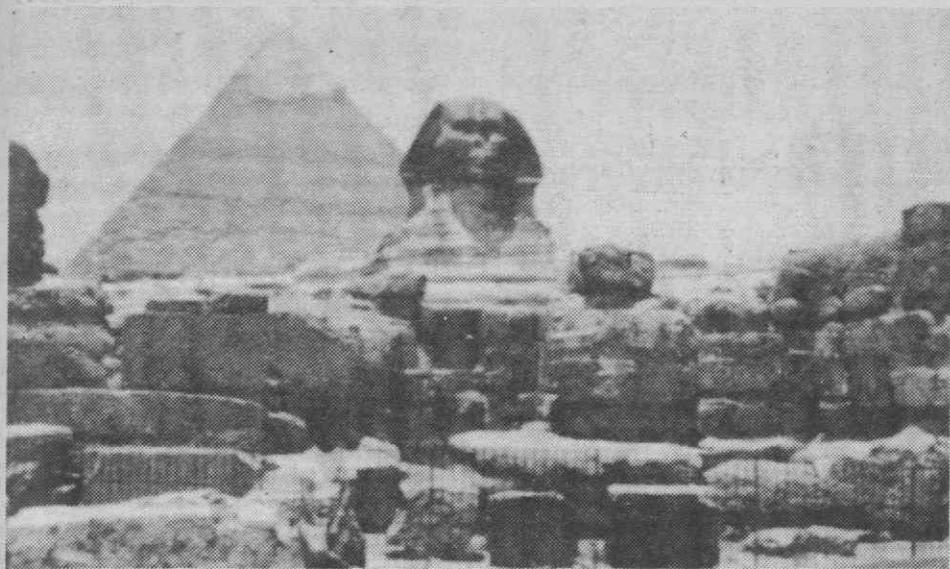
Rec. Penal n.º 35.647 — Figueira da Foz — O M.º P.º com Rui Manuel Fernandes e Silva, Irene Martins Mendes e outro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.650 — Marinha Grande — António dos Santos Correia com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 35.650 — Viseu — O M.º P.º com António José Soares Coelho Cunha — Provido.

Rec. Penal n.º 36.241 — Aveiro — O M.º P.º, Amadeu Rodrigues de Almeida e Carlos Monteiro com o M.º P.º, os recorrentes e outros — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.775 — Cantanhede — O M.º P.º com João Gonçalves — Provido.



Há cinco milénios que as pirâmides do Egipto intrigam a humanidade. São elas gigantescas pedras tumulares ou obras em pedra fixando para a posteridade verdades matemáticas e filosóficas eternas, monumentos de uma civilização muito evoluída e já desaparecida?

A pirâmide de Quéope encerra ainda muitos mistérios. Os estudiosos interrogam-se de como foi possível aos seus construtores elevar a semelhante altura blocos de pedra e várias dezenas e mesmo centenas de toneladas, e não conseguem explicar a incoerência entre a forma externa da pirâmide e a disposição de um sistema de cavidades internas e, por outro lado, a sua espantosa solidez.

E, sendo um monumento, onde foi colocada a múmia de faraó e o tesouro que devia acompanhá-la?

O investigador moscovita Anatoli Vassiliev afirma que conseguiu descobrir o segredo da construção das pirâmides. A crer no que diz, as sepulturas não foram pilhadas na antiguidade e as múmias e os seus tesouros continuam lá onde foram colocadas pela vontade de um genial arquitecto. Uma curiosidade: Vassiliev nunca esteve no Egipto e baseia todo o seu trabalho em pesquisas de biblioteca.

HEMIUM CONTRA ALMAMUN

O primeiro ladrão da pirâmide de Quéope, Almamun — os arqueólogos conhecem bem este nome — não encontrou o tesouro do faraó. Aliás, pode perguntar-se se este califa fabulosamente rico do Bagdad o que procuraria realmente, ou se não teria sido antes atraído pelas lendas sobre as «coisas misteriosas»: o vidro que dobra sem partir, os remédios miraculosos, o ferro inoxidável... ou as «tábuas da sabedoria», em sílica, cobertas de escritos misteriosos, herdadas do Antigo reino. Ou talvez ele tivesse sido movido pelo orgulho de quebrar a superstição, segundo a qual aquele que ousasse perturbar o repouso do faraó estaria condenado à morte? Quem sabe?

Os «formigas» — era assim que as crónicas medievais árabes se referiam aos homens de Almamun — deram muitas voltas em torno da maior pirâmide, procurando em vão achar a

entrada: os blocos de calcário estavam tão bem colocados que nem mesmo a lâmina de uma faca passava entre os seus interstícios. Eles tentaram então «roer» a montanha de pedra com a ajuda do fogo e de vinagre frio... Os meses passaram e os «formigas» avançavam muito lentamente. Dez, vinte, trinta passos e, de repente, em vazio: um corredor que descia. Um impasse: um poço. Eles subiram e esbarraram com uma chapa de ferro, que contornaram.

Uma vasta galeria conduziu-os para cima e para o interior da pirâmide. O chão, polido e reluzente, renovou-lhes as esperanças. A luz dos archedos descobriu uma vasta sala de muros polidos, onde permanecia um sarcófago sombrio... não havia contudo nem múmia nem tesouro. Alguém se lhes adiantara? Mas como? Dando a volta à sala, os homens constataram que tinham sido os primeiros a nela penetrar...

O seu soberano, Almamun, considerou no entanto que os «formigas» mereciam o que lhes tinha prometido. A lenda afirma que ele próprio entrou sorratamente no coração da pirâmide para aí depositar objectos em ouro retirados do seu tesouro. No dia seguinte, o acampamento dos «formigas» rejubilava. Só o califa permanecia pensativo: ele compreendia que tinha perdido a partida, ao seguir a pista que lhe tinha sido sugerida por Hemiun, o construtor da pirâmide e irmão de Quéope. O mesmo caminho seria ulteriormente seguido por todos os pesquisadores do tesouro e cientistas.

Esta é a lenda, tal como ela nos é narrada pelos árabes. O que diz Vassiliev?

SEM ENTRADA NEM SAÍDA

O investigador soviético construiu a sua teoria sobre a hipótese de que cada pirâmide tinha sido erigida em torno dum rochedo natural. Quatro rochedos, os vestígios duma cadeia montanhosa, constituíram, na óptica do estudioso, o fundamento das pirâmides de Quéope, de Quéfren, de Micerino e da rainha Kentkous. O quinto serviu para esculpir a Esfinge.

São estes rochedos que, segundo Vassiliev, impuseram o plano da construção, a tecnologia e os métodos do génio. Pela sua superfície se perfuraram os caminhos para fazer subir os blocos de pedra. Todas as vias subiam num ângulo de 26° 34'. Tanto as câmaras mortuárias

O enigma da pirâmide de Quéope

como as comunicações foram perfuradas na etapa dos trabalhos preparatórios. A medida que se concluiu a construção, as galerias convertiam-se em corredores. Por estes eram subidos os blocos e o seu piso é, por isso mesmo, muito mais liso que as restantes superfícies. Se forem retiradas as placas desta superfície interior, encontrar-se-á, segundo Vassiliev, rocha natural.

As câmaras e galerias tinham várias funções: serviam de vias de transporte, de escoamento de águas e de condutas de ventilação. Depois de cumprirem as suas funções, transformaram-se num sistema de galerias destinadas a enganar os futuros ladrões. O primeiro corredor descoberto pelos «formigas» não era, na realidade, nem entrada nem saída, era simplesmente uma via de acesso para a área das obras. Depois de terminados todos os trabalhos, a pirâmide transformou-se numa obra sem entrada nem saída.

O sábio Hemiun previu tudo isto. Alguns investigadores pensavam que as pirâmides eram sepulcros, outros declararam que se tratava de cenotáfios (falsas sepulturas). Na verdade, não eram nem uma coisa nem outra. Por exemplo, uma sala bastante grande com um sarcófago no meio, denominada «câmara real», serviu, tecnicamente, de local de trabalho duma brigada de construtores. Era de lá que eram alçados os blocos, já que a pirâmide era construída de dentro para fora e de baixo para cima, embora o revestimento exterior fosse efectuado no sentido inverso. Num certo momento, a sala foi transformada numa «isca». Toda a astúcia consistia em camuflá-la de maneira a que os eventuais ladrões não deixassem de a descobrir.

O ângulo dos «corredores» ou galerias é, segundo o estudioso soviético, de exactamente 26° 34'. Como teria então sido possível aos construtores da pirâmide achar um ângulo tão exacto sem dispor dos instrumentos adequados? O cientista responde:

Em princípio, os especialistas das pirâmides falam dum ângulo de 26° que é, na realidade, o mais cómodo para elevar cargas. Além disso, de acordo com as medições efectuadas pelo matemático Charles Piazzi Smith, era justamente esse ângulo que permitia aos astrónomos antigos observar a estrela Polar, no momento em que a constelação das Pleiades se encontrava no seu zénite. Mas, efectivamente, os egípcios antigos obtiveram este ângulo duma maneira muito

simples: construindo um triângulo rectângulo cuja relação entre os lados fosse de 1 para 2. As últimas medições demonstraram aliás que as galerias em questão têm efectivamente uma inclinação de 26° 31'.

POR UMA ESCADA DE 15 DEGRAUS...

Para que a vida do faraó continuasse depois da morte, era necessário que o seu corpo se conservasse incólume. Tal foi a vontade de Quéope. Os sacerdotes egípcios conheciam bem essa arte mas, como poderia a múmia do rei ser protegida das possíveis visitas dos vivos?

Hemium, irmão de Quéope, demorou muito tempo para solucionar o problema. O arquitecto agarrou-se a esta tarefa: a imortalidade do faraó perpetuaria o nome do criador da obra. O projecto proposto fascinava pelo carácter original da ideia: «se queres esconder uma agulha, não é preciso uma greta, mas sim um palheiro». Construir-se-á toda uma cidade de pedra para um só habitante. Não importa que os labirintos fiquem inundados por estrangeiros. Eles não incomodarão o anfitrião.

E, na verdade, depois da morte, o corpo do faraó Quéope, o tesouro e todos os acessórios foram transportados do barco para uma sala funerária que se encontrava perto da face leste da pirâmide. Ninguém sabe nada sobre o que aconteceu depois e, até hoje, a múmia do faraó não foi encontrada. Ora, o barco foi encontrado recentemente pelos arqueólogos a 27 metros de profundidade, num poço situado junto da pirâmide.

A sala funerária poderia ser assim um primeiro ponto de partida para a procura da sepultura. Mas poder-se-ia também perfurar a parede final da galeria descendente, ou levantar a lápide do poço, que por erro se considera como sendo o seu fundo. O poço servia para escoar as águas, por isso é possível que comunique com uma piscina para abluções que deverá situar-se junto da Câmara mortuária subterrânea.

E, apesar de nunca ter estado no Egipto, o investigador soviético garante que os cálculos de muitos anos lhes permitem assinalar exactamente a pedra que tapa a verdadeira entrada da pirâmide, atrás da qual se encontra a escada de 15 degraus, que desce até abaixo num ângulo de 45°... (N.)

Margot Fonteyn: como se troca sapatilhas de dança por botas de vaqueiro

Margot Fonteyn, a graciosa grande dama do ballet britânico, trocou as sapatilhas de dança por botas de vaqueiro. Juntamente com o marido, vive numa quinta no Panamá e adora todos os minutos que ali passa.

«É totalmente diferente da dança, mas não é assim um choque tão grande» — observou Margot Fonteyn, 67 anos, numa recente entrevista.

«É muito engraçado ver os vitelos pequenos a correr pelos campos à tardinha e viver perto da natureza» — acrescentou.

Depois de uma carreira de 45 anos com o ballet real britânico, descansar no campo parece uma coisa natural e Margot raramente sai da quinta sem o marido, o panamiano Roberto Arias, que ficou paralisado da cintura para baixo devido a uma bala que o poderia ter morto em 1964.

O casal Arias tem actualmente duas quintas, uma na Costa do Pacífico, onde reside, e um outro rancho onde há mais chuva e mais pastagens para o gado.

É claro que há alguns empregados, mas mesmo assim a bailarina reformada ainda tem questões administrativas e outros trabalhos caseiros para fazer.

Margot não tem muito tempo para andar pela praia, adjacente a uma das extremidades da quinta, e não tem programa de exercícios de ballet.

Ela raramente monta a cavalo. «Nunca tive muito de amazona por causa da dança».

Depois de uma carreira como bailarina, que ela admite ter sido talvez muito longa, preencher os dias com trabalhos domésticos numa quinta é, na sua opinião, uma mudança agradável, mas também é, certamente, uma mudança radical.

Entre os quatro e os 51 anos, Margot Fonteyn dedicou-se ao ballet e quando ela começou, «ninguém pensava que os ingleses podiam dançar» — recordou.

No entanto, com a II Guerra Mundial, o ballet na Grã-Bretanha tornou-se popular e a primeira companhia de Margot Fonteyn, a «Vic Well's», passou a designar-se «Sadoler's Wells», sendo actualmente o ballet real britânico.

«Havia uma necessidade espiritual durante a guerra e as pessoas gostavam de ver ballet, pois era algo que nunca tinham visto antes e constituía um conforto para elas» — observou.

Margot Fonteyn foi ficando, ano após ano, cativando as audiências com as suas exibições sempre maravilhosas como cisne em «O Lago dos Cisnes», como Julieta em «Romeu e Julieta» e como qualquer outra personagem que desempenhasse.

No auge da sua carreira, em 1955, Margot casou-se com Roberto Arias, o então embaixador do Panamá na Grã-Bretanha, e continuou a dançar.

A sua parceria, de 12 anos, com Rudolf Nureyev, o brilhante dançarino soviético, só começou quando Margot já era conhecida em Londres como «a primeira dama do Panamá».

Nem a tentativa de assassinio de Arias, em 1964, quando ele concorria para o Senado do Panamá, fez com que Margot guardasse as sapatilhas.

Contudo, em 1979, quase com o dobro da idade de reforma de muitas bailarinas de hoje, Margot decidiu que já bastava. Em vez do palco surgiu o seu marido, a quinta do marido e uma vida sossegada observando o ballet de longe.

Tentativas para que Margot Fonteyn desempenhasse um papel mais activo na promoção do ballet só tiveram êxito há três anos quando ela decidiu dar um impulso ao bailado na América Latina. No entanto, a sua ausência da quinta é rara.

«O meu marido necessita de muita atenção e, normalmente, nunca estou longe dele. Não é bonito deixá-lo sozinho em casa enquanto eu falo de ballet» — comentou.

Margot tem recusado convites para ser júri de competições internacionais de ballet e só se deslocou a Caracas como patrono honorário da Terceira Conferência Interamericana de Ballet porque Arias tinha lá família.

Carrie Figdor (NP)

Divórcio na URSS aumenta vertiginosamente

A taxa de divórcio na União Soviética está a aumentar vertiginosamente, com apenas 37 por cento dos casamentos a sobreviver mais de três anos, afirmou ontem o jornal «Moskovskaya Pravda».

Sete em cada dez casamentos desfazem-se antes do décimo aniversário, acrescenta o periódico. Em comparação com estes 70 por cento, as estatísticas mais recentes mostram que a taxa de divórcio nos Estados Unidos é de 50 por cento.

O número de divórcios na União Soviética aumentou de 636.200 em 1981 para quase um milhão em 1983, o último ano em relação ao qual existem estatísticas disponíveis.

O jornal assinala que, embora sem estatísticas, parece ter-se registado nos últimos três anos um aumento significativo de divórcios.

O «Moskovskaya Pravda» afirma que as razões principais para o aumento nos divórcios são problemas financeiros, a juventude dos casais, a falta de alojamento e privacidade e a impossibilidade de fazer férias em conjunto por causa dos empregos.

Apenas um em três casais começa a viver junto em casa própria, enquanto a maioria partilha a casa com familiares.

O jornal opina que uma forma de minorar o problema é tornar o divórcio mais difícil. Uma acção de divórcio é relativamente barata e nem sequer é necessária uma audiência em tribunal se houver acordo. O divórcio, após uma tentativa de reconciliação, pode ser concedido numa questão de dias após ser pedido.

Pelo País

NOVO JORNAL
EM VILA NOVA DE FAMALICÃO

«Cidade Hoje» é o título de um novo jornal quinzenal cujo número zero foi ontem publicado em Vila Nova de Famalicão. A directora da nova publicação, Maria de Lurdes Morais Dinis, afirma neste primeiro número que «Cidade Hoje» cultivará «um jornalismo de serviço e não um jornalismo interesseiro». «Cidade Hoje», que eleva a seis o número de jornais publicado em Vila Nova de Famalicão, promete «dar algumas pistas, habituando os leitores a utilizar os dados de diversas procedências para poderem emitir com critério juízos de valor sobre as ideias e os factos».

INCÊNDIO EM OFICINA
DE REPARAÇÃO
DE AUTOMÓVEIS DE SETÚBAL

Um incêndio que deflagrou ontem de madrugada numa oficina de reparação de automóveis no centro de Setúbal destruiu completamente o edifício e várias viaturas. O sinistro, cujas causas se desconhecem, deflagrou perto das 03h00 e foi combatido pelas corporações de bombeiros de Setúbal e Palmela. O edifício que abrigava a oficina, situada perto do mercado de Setúbal, ficou completamente destruído bem como dez automóveis e equipamento de escritório, incluindo um computador.

INTERCÂMBIO
ENTRE ASSOCIAÇÕES
DE DEFICIENTES DE FRANÇA
E PORTUGAL

Seis deficientes franceses encontram-se a passar férias na Escola D. Luís de Castro, em Tenões, nos arredores de Braga, na primeira fase de um programa de intercâmbio entre associações de França e Portugal. Trata-se de um grupo de deficientes mentais autônomos, que vieram de França acompanhados por uma monitora. Aguarda-se dentro de dias a chegada de mais 48 deficientes franceses, que passarão férias em Tenões até finais de Agosto. A vinda dos deficientes franceses insere-se num programa de intercâmbio promovido pela Associação Francesa para a Educação e Inserção de Deficientes, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais e a Escola D. Luís de Castro. Em 1987 deverá deslocar-se a França um grupo de deficientes portugueses.

CERIMÓNIA
DA CRUZ VERMELHA
COM SOCORRISMO A SÉRIO

Dois jovens foram ontem vítimas de insolação, durante a cerimónia de Juramento de Bandeira da Unidade de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa na cidade de Lagos. Devido ao intenso calor e à prolongada exposição ao sol, os dois jovens caíram inanimados, sendo prontamente assistidos por companheiros seus, recém-formados em primeiros socorros. Na cerimónia esteve presente o presidente da CVP, Gonzaga Ribeiro, para quem o futuro da Cruz Vermelha pertence aos jovens: «Estamos à espera de que as gerações vindouras façam melhor do que nós» — disse. Apadrinharam o novel grupo de socorristas laguenses os grupos de Faro, Setúbal, Amadora, Beja e Estremoz.

FILIPE MADEIRA DESMENTE
A SUA SAÍDA
DO PARLAMENTO EUROPEU

O deputado socialista do Parlamento Europeu, Filipe Madeira, desmentiu ontem a sua substituição nestas funções por Raul Brito. Filipe Madeira esclareceu que não renunciou ao mandato acrescentando que hoje mesmo estará em Estrasburgo para participar na sessão plenária deste mês do Parlamento Europeu. O deputado socialista sublinhou que efectivamente as novas funções para que foi designado no seu partido (membro do Secretariado) o vão obrigar a «ratear» as suas deslocações a Bruxelas e a Estrasburgo. Mas, acrescentou, que só ao fim de uma experiência de seis meses ou um ano poderá tomar uma decisão «se verificar não poder desempenhar as duas funções cabalmente». «Tenho muito gosto e muita honra neste mandato de deputado europeu», disse Filipe Madeira anunciando ter a seu cargo neste momento um relatório «extremamente importante» para o Algarve, sobre hortofruticultura e que demorará pelo menos seis meses a terminar. Entretanto, Filipe Madeira anunciou que irá abrir em Faro, a partir de Setembro, um escritório de deputado para receber os interessados em questões europeias e à semelhança do que se verifica noutros países membros da Comunidade.

Islândia:
terra de fantasmas e duendes...

— ATÉ A PRESIDENTE VIVE EM CASA ASSOMBRADA!

A Presidente da Islândia, Vigdis Finnbogadóttir, tem contado às suas visitas as conversas com um fantasma que assombra a sua residência oficial.

Naquela ilha do Atlântico Norte com 250 mil habitantes, as estradas têm de ser desviadas para não perturbar os duendes e uma pedreira deixou de funcionar durante algumas semanas para que as fadas pudessem procurar outro lugar para viver.

Na Islândia, as pessoas acreditam tanto no sobrenatural que os chamados «invisíveis» constam do guia de estradas tal como os monumentos e cascatas.

Até mesmo os diplomatas estrangeiros sucumbem aos fantasmas islandeses. A Embaixada britânica referiu que John Greenway, emissário de 1950 a 1953, fez com que o Governo vendesse a sua casa porque estava assombrada. O município local agora realiza ali festas, mas ninguém dorme na casa.

O fantasma que se diz assombrar a residência oficial da Presidente Vigdis Finnbogadóttir chama-se Apollónia Schwartzkopf. Ela morreu naquela casa, com um ataque cardíaco na Islândia, no princípio do Século XVIII, rejeitada pelo noivo, o governador da Islândia, que na altura era uma colónia dinamarquesa.

«Eu ouço-a à noite, caminhando pelos salões e andando de quarto em quarto. Às vezes ela sobe as escadas e caminha pelos corredores junto ao meu quarto. E eu digo-lhe 'por favor, querida Apollónia, sê simpática' — conta habitualmente a Presidente às suas visitas.

Uma sondagem de 1974-75 mostrou que 5 por cento dos islandeses afirmou ter visto «invisíveis» — referiu Erlander Haraldsson, um investigador de parapsicologia na Universidade de Reiquejavique.

«Não tentamos esconder as nossas crenças, mas será que a Islândia tem algo de único?» — interrogou Snaebjorn Jonasson, o director da Junta de Estradas da Islândia.

Jonasson tem necessitado de resolver problemas reais causados pela crença em fantasmas e duendes.

Quando o seu departamento planeou construir uma estrada próximo da cidade de Akureyri, no norte, um biólogo manifestou-se contra, afirmando que a estrada iria destruir uma comunidade de duendes e elaborou como prova um

mapa completo com o centro habitacional e o porto dos duendes.

As objecções do biólogo foram superadas, mas Jonasson ainda tem o mapa, que foi publicado numa revista. «É o único caso documentado de um plano de uma cidade invisível» — ironizou.

Jon Birgir Jonsson, engenheiro da Junta de Estradas, teve um caso mais difícil de resolver: quando construtores tentaram cortar a «passagem dos gigantes», num outro fiorde no norte, os habitantes locais começaram a ter pesadelos e choveram protestos.

Quando escavadores tentavam destruir uma determinada rocha, a população interveio. A Junta de Estradas foi obrigada a investigar o problema.

«Um 'medium' descobriu que uma mulher tinha amaldiçoado o local, por isso, tínhamos de obter dela uma autorização» — referiu o director da Junta de Estradas, Snaebjorn Jonasson.

«O problema é que essa senhora tinha morrido havia muito tempo e foi necessário chamar um 'medium' que entrasse em contacto com a defunta» — acentuou.

Curiosamente, o engenheiro Jonsson participou numa das sessões, juntamente com o encarregado da obra e com um outro engenheiro. A população — e não a Junta de Estradas — pagou ao 'medium' pela realização da sessão.

A senhora nunca apareceu, mas foi obtida a sua autorização depois de a Junta de Estradas ter concordado fazer a obra por cima da rocha sem a destruir, como inicialmente tinha planeado.

«Quase todas as quintas têm alguma maldição» — observou Jonasson. «Em quase todos os campos islandeses há um caminho em que é proibido cortar a relva. Os camponeses dizem aos nossos funcionários quais as áreas intocáveis para não construirmos estradas que passem por ali».

«O nosso país é uma sociedade aberta» — comentou Jonasson, que salientou não acreditar em fantasmas ou em duendes, mas que considera necessário manter a ideia viva.

A principal estrada de acesso a Reiquejavique foi desviada para evitar a rocha que servia de casa a um duende. Várias máquinas foram destruídas quando trabalhadores tentaram mover a rocha, que está actualmente rodeada por uma vedação.

Crê-se que as rochas são o «habitat» natural dos duendes, que podem ser bons ou maus, mas

que não fazem mal se ninguém os perturbar.

Jonasson recordou o caso de uma pedreira onde os trabalhos pararam durante várias semanas para que as «fadas» que ali moravam pudessem mudar-se para outro sítio.

O guia de estradas da Islândia tem mais referências ao sobrenatural do que qualquer outra publicação, embora muitas descrições sejam feitas no passado.

Uma das passagens do guia afirma o seguinte: «Ao cimo da quinta há um desfiladeiro rochoso, Bolugil, que tem muitas cascatas e que antigamente servia de refúgio a duendes».

O professor de um colégio perguntou aos seus alunos o motivo por que estava a diminuir o número de fantasmas na Islândia — as pessoas estavam mais esclarecidas, os fantasmas envelheceram ou devido à electrificação da ilha.

«A pergunta baseia-se numa falsa premissa: os fantasmas estão bem vivos» — respondeu um aluno.

A história foi contada por Thor Vigfusson, mestre-escola em Selfoss, uma vila agrícola com cerca de 3 800 habitantes para quem a ameaça de extinção dos fantasmas islandeses é um problema pessoal.

Uma das peculiaridades dos fantasmas islandeses é a de que nunca abandonaram as famílias, acompanhando os descendentes mesmo que mudem de casa. Geralmente ficam com as famílias durante nove gerações.

Vigfusson cresceu numa quinta próxima de uma outra assombrada por um fantasma local — Mori. O último membro da nona geração da «família» Mori está muito velha e Vigfusson disse que os habitantes locais se preocupam com o que acontecerá a Mori quando ela morrer.

As assombrações começaram depois de ter sido recusado abrigo a um jovem numa quinta, em 1784. Ele afogou-se num lago nessa noite.

Diz-se que qualquer carro que recuse dar uma boleia junto ao portão de Mori terá um acidente 500 metros adiante.

Além disso, afirma-se também que as pessoas que se riem de Mori quando passam junto da quinta serão perseguidas pela má sorte.

«A Islândia estava cheia de fantasmas e agora quase desapareceram» — observou Vigfusson. «Não posso imaginar a vida sem Mori, embora isso possa parecer ridículo».

Richard Wallis (Reuter/NP)

Bispo de São Tomé e Príncipe
presidiu a peregrinação a Fátima

Mais de seis mil pessoas participaram na VI Peregrinação da Liga Intensificadora de Acção Missionária (LIAM) que ontem terminou no Santuário de Fátima.

Incêndio
em Gonçalo
(Guarda)
é de origem
criminosa

Um incêndio de origem presumivelmente criminosa que deflagrou sábado, ao fim da tarde, nos arredores de Gonçalo (Guarda) encontra-se «controlado» após ter devorado perto de 400 hectares de mata — disse ontem fonte dos Bombeiros.

Um informador da corporação da Guarda, que combateu o sinistro ao lado dos Bombeiros de Gonçalo, Manteigas, Belmonte, Sabugal, Covilhã e Fundão, afirmou existirem fortes indícios de que se trata de fogo posto.

O incêndio lavra numa zona de perto de 400 hectares de mata entre Gonçalo e Manteigas, perto da freguesia de Valhelhas, e algumas habitações chegaram a estar em perigo durante a noite.

Segundo o informador da Guarda, apenas as corporações de Gonçalo e Manteigas permanecem no local, tendo as restantes regressado de madrugada aos seus quartéis, uma vez que o incêndio se encontrava controlado.

Presidida pelo bispo de São Tomé e Príncipe, Dom Abílio Ribas, a peregrinação subordinou-se ao tema «Com Maria missionários da paz».

Na sua homília, Abílio Ribas recordou, a propósito do Ano Internacional para a Paz, as dificuldades provocadas pela guerra na actividade dos missionários, salientando que «as armas não são o caminho para uma paz duradoura».

Este encontro em Fátima pretendeu ser um mo-

mento de reflexão sobre a paz nas famílias, na escola, no trabalho, nas relações sociais e entre os países do mundo.

A LIAM é uma organização dinamizada pelos missionários do Espírito Santo e destina-se a dar apoio, quer material, quer espiritual, à actividade missionária.

Na sua preparação missionária, o bispo de São Tomé e Príncipe foi também ajudado por esta Liga, motivo por que se deslocou a Portugal para presidir à peregrinação em Fátima.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Breves Internacionais

PARIS — O grupo de esquerda «Acção Directa» reivindicou a responsabilidade da explosão de duas bombas, ontem de madrugada, em Paris. Em comunicado enviado à Agência France Press, o «Acção Directa» relaciona os atentados com as Comemorações Franco-Norte-Americanas do Centenário da

Estátua da Liberdade e pede «o fim imediato da colaboração capitalista com os chefes do 'apartheid'». No comunicado, intitulado «Os capitalistas festejam a sua liberdade», o grupo afirma que «o par franco-americano bebe champanhe com sangue dos negros dos ghettos de Pretória ou Nova Iorque». As bombas, que não causaram feridos, explodiram nos escritórios em Paris de duas empresas francesas que mantêm negócios com a África do Sul.

BELFAST — Unidades do Exército desactivaram no fim-de-semana duas bombas de 230 quilos que deviam explodir à passagem de patrulhas do Exército na Irlanda do Norte — informou ontem a polícia. Uma bomba foi encontrada perto de uma carrinha numa estrada no Condado de Tyrone, no sábado à noite. A outra, foi descoberta 24 horas antes escondida num barril de cerveja, enterrado no solo, perto de Dungannon, no centro da Irlanda do Norte.

MOSCOVO — Uma equipa de cientistas encontra-se na União Soviética para uma deslocação à área da realização dos testes nucleares de Semiplatinsk e instalação de equipamento de vigilância — informou uma porta-voz. O grupo, que partirá terça-feira para Semipalatinsk, instalará equipamento de vigilância em três estações num raio de 160 quilómetros daquele local de realização dos testes nucleares soviéticos, área que está

normalmente vedada a estrangeiros — escreveu ontem o «New York Times». Sete cientistas do Conselho de Defesa dos Recursos Nacionais chegou a Moscovo

na sexta-feira ao fim do dia. A eles irão juntar-se mais dois cientistas. É a primeira vez que a União Soviética permite a cientistas ocidentais acompanharem a actividade em Semipalatinsk e instalarem equipamento nas suas proximidades.

BEIRUTE — O Presidente libanês, Amin Gemayel, parece opor-se ao regresso de tropas sírias a Beirute Ocidental e este ter-se-á verificado sem um pedido do Governo. Jornais de Beirute publicaram ontem declarações atribuídas a um funcionário libanês não identificado, afirmando que «a entrada de tropas sírias em Beirute Ocidental verificou-se sem um

pedido ou aprovação por parte do Governo libanês. O mesmo funcionário acrescentou que «a distribuição dessas forças é o facto de terem assumido deveres de segurança ocorreram sem qualquer coordenação com as autoridades militares libanesas». O jornal «An-Nahar» e outros conservadores e de direita publicam a declaração sem comentários. Mas o «As Safir», de esquerda, afirma que o comunicado foi enviado pelo Gabinete de Imprensa de Gemayel.

BAGDAD — O Iraque anunciou ontem que a sua aviação atacou dois alvos navais no Golfo, atingindo-os a ambos. Um porta-voz militar afirmou que os «alvos navais» foram atingidos ao princípio da manhã. O último ataque confirmado no Iraque contra a navegação no Golfo foi efectuado em 10 de Junho contra o navio de pavilhão libanês «Medusa», de 155.887 toneladas.

Líder da guerrilha colombiana é filho de almirante

O novo líder da guerrilha colombiana, o Grupo M-19, possui grande experiência militar — o seu pai foi comandante em Chefe das Forças Armadas do país.

Carlos Pizarro Leongomez assemelha-se a um guerrilheiro, com uma barba à Che Guevara, camuflado e botas militares.

Chefia o M-19 desde as Montanhas Valle de Cauca, muito distante do Palácio da Justiça onde, em Novembro passado, o seu grupo efectuou um sequestro de que resultaram 95 mortos.

Pizarro tornou-se líder do M-19 depois de Álvaro Fayed ter sido morto em combate contra a polícia em Bogotá, no passado mês de Março.

O líder da guerrilha, de 35 anos, descende de uma família de activistas. Os seus três irmãos e irmã são comunistas e dois deles são guerrilheiros.

O pai, vice-almirante Juan Antonio Pizarro, foi Chefe das Forças Armadas Colombianas em 1959, e único oficial da Marinha a ocupar aquele cargo.

A mãe, Margot, também vem de uma família militar. O pai, um coronel, serviu como ajudante de campo o Presidente colombiano Alfonso Lopez Pumarejo.

Mas apesar das divergências ideológicas entre pais e filhos são uma família unida.

Antes da sua morte, há quatro anos, o almirante

visitava os filhos na prisão e a sua mulher vive agora em Paris com uma das suas filhas guerrilheira.

«A minha família é uma família de patriotas. Cada um tem a sua forma de encarar o problema. O meu pai, o meu marido, o meu primo procuravam o mesmo que os meus filhos: o bem-estar do povo colombiano», disse, recentemente, Margot a uma revista.

Os filhos foram educados numa escola jesuíta e frequentaram a Universidade Jesuíta em Bogotá.

Carlos e Eduardo Pizarro foram expulsos por terem liderado a primeira greve na história da Faculdade de Sociologia que viria a ser encerrada em 1960.



MADELLIN (COLÔMBIA) — Um soldado colombiano monta guarda do altar de prata onde o Papa João Paulo II celebrará uma missa e ordenará mais 300 padres. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Mulher do secretário-geral do PC Chinês uma entendida na moda

A mulher do secretário-geral do Partido Comunista Chinês, Li Zhao, foi ontem descrita, pela agência Nova China como uma entendida em moda, empenhada em melhorar o aspecto dos chineses.

Num breve e raro perfil da mulher de Hu Yaobang, a agência afirmou:

«Não é alta e veste-se toda de branco — uma blusa de riscas suaves com um bordado azul claro na gola e punhos, uma saia direita que lhe passa do joelho, um par de sapatos brancos encanastrados, modernos mas elegantes. Só a pequena maia que usa ao ombro é cinzenta clara.

«É a mulher de Hu Yaobang, Li Zhao».

Antiga secretária do Departamento Têxtil de Pequim,

Li é actualmente directora da Associação de Vestuário de Pequim, que promoveu na capital chinesa uma recente exposição de desenhos de moda.

«Desde que me reformei, não tenho feito muito. Tenho apenas dedicado alguns esforços a tonar mais atraente o aspecto das pessoas. Ver as pessoas levarem uma vida feliz e com roupas bonitas deixa-me alegre» — disse Li na exposição.

As mulheres dos dirigentes chineses raramente aparecem em público ou são referidas pela imprensa oficial. Entre a actual liderança chinesa, só a mulher do Presidente Li Xiannian, Lin Jiamei, aparece frequentemente em actos públicos e visitas de Estado.

Zâmbia alerta contra eventual ataque sul-africano

A Zâmbia encontra-se em estado de alerta contra um eventual ataque sul-africano, anunciou ontem o Presidente Kenneth Kaunda.

O Chefe de Estado zambiano acrescentou que quatro sul-africanos capturados confessaram estar numa missão de reconhecimento para Pretória, reunindo informações sobre estradas e pontes e procurando apoio de fazendeiros brancos.

Kaunda, que o mês passado anunciou uma «mobilização militar parcial da nação», afirmou hoje ter colocado em alerta a Força Aérea.

O Presidente zambiano revelou que os quatro sul-africanos foram presos juntamente com dois alemães-federais perto da cidade de Mbala, no Norte, e se encontravam detidos em Lusaca.

O embaixador alemão-federal, Klaus Timmermann, declarou a semana passada que os dois cidadãos do seu país, libertados em 28 de Junho, tinham sido mal tratados na prisão, mas não deu pormenores.

Kaunda afirmou não haver planos para levar a tribunal os quatro sul-africanos, acrescentando ter poderes constitucionais para os manter detidos por tempo indeterminado.

Em Maio, a África do Sul atacou instalações do Congresso Nacional Africano perto de Lusaca, alegando que se tratava de uma base de guerrilha nacionalista. A Zâmbia afirmou contudo tratar-se de um campo de refugiados.

Caiu a ponte entre Panjim e Goa

Uma ponte que liga Panjim a Goa Norte caiu, no sábado, causando um morto e um ferido confirmados.

Receia-se, no entanto, que o número de vítimas seja superior, de acordo com testemunhas, uma vez que há ainda vítimas entre os escombros da ponte.

Cerca de 100 metros do tabuleiro da ponte, com um comprimento total de 680 metros, cederam no sábado de manhã, quando a ponte se encontrava menos apinhada de veículos do que o habitual à mesma hora devido ao facto de ser sábado e feriado local.

A primeira pedra para a construção da ponte foi colocada em Maio de 1963 pelo então Primeiro-Ministro indiano Jawaharal Nehru e a obra foi inaugurada em Novembro de 1970 pelo então presidente do Congresso e ministro da Defesa, Jagjivan Ram.

A ponte apresentava, havia algum tempo, sinais de deterioração e tinham sido tomadas diversas medidas de correcção. Recentemente, equipas de especialistas tinham recomendado uma série de medidas para reforçar o cimento e cabos da ponte.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de noroeste. Neblinas matinais na faixa costeira ocidental. Pequena subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/16) — Viana do Castelo (24/16) — Vila Real (29/16) — Porto (22/15) — Penhas Douradas (22/13) — Coimbra (28/15) — Cabo Carvoeiro (19/14) — Castelo Branco (33/20) — Portalegre (32/21) — Lisboa (28/16) — Évora (31/16) — Beja (36/16) — Faro (32/22) — Sagres (22/16) — Ponta Delgada (24/16) — Funchal (24/20)

SOL — Nascimento às 6.12. Ocaso às 21.07.
LUA — Lua Nova às 4 horas e 55 minutos do dia 7. Calor. Quarto Crescente às 20 horas e 10 minutos do dia 14. Bom tempo.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.03 e 17.15. Baixa-Mar às 10.30 e 22.58. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.38 e 16.50. Baixa-Mar às 10.30 e 23.04.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

AVEIRO — Teatro Aveirense (23040) — Encerrado. — Estúdio Oita (29249) — «O Alvo». Para Maiores de 12 anos. Às 17.30 e 21.30. — Cine Avenida (23343) — Encerrado. — Estúdió 2002 (21152) — Encerrado. **ÁGUEDA** — Cine S. Pedro (62837) — Encerrado. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdió Gemini 1 (64457) — «Remo; Desarmado e Perigoso». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino — Telef. 22014 e Simões — Eixo — Telef. 93114. **ÁGUEDA** — Ala — Telef. 62416. **ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira — Telef. 521160. **ANADIA** — Óscar Alvim — Telef. 52607. **ANADIA E SANGALHOS** — S. José — Telef. 741123. **AROUCA** — Gomes de Pinho — Telef. 94125. **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira — Telef. 65440. **ESPINHO** — Grande Farmácia — Telef. 720092. **ESTARREJA** — Campos. **FEIRA** — Sousa — Telef. 33295. **ILHAVO** — Moderna — Telef. 322782.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), e Padrões (Sever do Vouga).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 3/07/86	Compra	Venda
África do Sul	Rand	44\$30	50\$30
Alemanha Ocidental	Deutschemark	67\$40	68\$60
Austria	Xelim	9\$55	9\$75
Bélgica	Franco	3\$136	3\$336
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$70	109\$20
Canadá notas maiores	Dólar	107\$20	109\$70
Dinamarca	Coroa	18\$15	18\$55
Espanha	Peseta	1\$028	1\$148
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	147\$25	150\$75
E.U.A. notas maiores	Dólar	147\$75	151\$25
Finlândia	Markka	28\$90	29\$50
França	Franco	21\$10	21\$80
Holanda	Florim	59\$85	60\$95
Irlanda	Libra	204\$75	208\$75
Itália	Lira	\$090	\$100
Japão	Iéne	\$878	\$913
Noruega	Coroa	19\$70	20\$20
Reino Unido	Libra	227\$60	232\$10
Suécia	Coroa	20\$75	21\$25
Suíça	Franco	82\$70	84\$20
Venezuela	Bolivar	6\$30	7\$30

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Passeios em Coimbra — (1.º programa) — «Coimbra Afonsina» — A evolução histórica da figura do primeiro rei português e da acção na cidade.
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela «Vereda Tropical»
13.15 — Jornal da Tarde
15.00 — Abertura e Desenhos Animados
15.25 — Instituto de Socorros a Náufragos. Uma vida... muitas vidas
15.45 — O Homem é um Mundo
16.15 — As Aventuras de Zé Gato — «Os Ballets de Beirute» — O tráfico de carne branca a coberto de deslocações ao estrangeiro de grupos de ballet é o ponto de partida para esta aventura de Zé Gato.
17.00 — Caldo de Pedra — (1.º programa)
17.30 — Ontem Viu? — Falando de Mozart
18.00 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos

18.45 — País, País
19.15 — Ferro Forjado na arquitectura portuguesa
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal e Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela «Corpo a Corpo» — (episódio 85)
21.30 — Fronteira entre dois mundos — (1.º programa) — «Zonas Ribeirinhas». Um programa com a colaboração da Liga para a Protecção da Natureza.
22.00 — Gala Nova Gente
00.00 — 24 Horas
00.25 — Volta a França em Bicicleta

RTP-2

16.30 — Europa TV — A partir das 18.30, comemorações dos 100 anos da Estátua da Liberdade. Uma Jornada de atletismo no Byrne Arena em New Jersey e cerimónias de fecho no Meadowlands Giant Stadium.
22.30 — Notícias
22.35 — Telenovela «Vereda Tropical»

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Conheça Melhor
11.30 — Espaço 11/13
12.35 — Telenovela «Vereda Tropical»
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.25 — Documentário — Caminha
15.50 — Imaginação da Matéria — O Corpo e Espaço
16.15 — A Tragédia da Rua das Flores
17.05 — Histórias com Pés e Cabeça — (2.º episódio) — Quem se mete em trabalhos
17.30 — Ontem Viu? (Ferro Forjado)
18.00 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Jazz para Todos
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal e Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela «Corpo a Corpo»

21.30 — Programa da Direcção de Informação
22.30 — Um César Americano (2.º episódio)
23.00 — 24 horas
23.25 — Volta a França em Bicicleta

RTP-2

16.30 — Europa TV
20.00 — Notícias
20.05 — Videopólis
20.35 — Falar de Macau
21.00 — Cinema Português em Retrospectiva — «Os Demónios de Alcácer Quibir». Num Alentejo em que a luta dos camponeses por uma vida melhor é duramente reprimida, os actores de um grupo teatral ambulante são presos, e posteriormente expulsos para a charneca.
22.40 — Últimas Notícias
22.45 — Telenovela «Vereda Tropical»

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 7 de Julho:

1585 — Henrique III, de França, é forçado a assinar o Tratado de Memours, revogando as concessões feitas aos huguenotes.
1647 — Nápoles revolta-se contra a Espanha.
1718 — Alexis, herdeiro do Czar Pedro «O Grande», da Rússia, é assassinado por ordem de seu pai.
1753 — É emitida uma acta que concede a naturalização dos judeus radicados em Inglaterra.
1801 — Toussaint L'Ouverture, o general negro, proclama a independência do Haiti, até então sob domínio francês.
1815 — Inicia-se o «terror branco» no Sul da França, desencadeado por realistas fanáticos contra elementos revolucionários, bonapartistas e protestantes.
1867 — O padre português Miguel de Carvalho é beatificado por Pio XI.
1874 — Morre o poeta português Manuel Negrão, um dos fundadores da «Arcádia Lusitana».
1918 — Forças navais britânicas bombardeiam Istambul durante a Primeira Guerra Mundial.
1923 — Morre, em Lisboa, o escritor Guerra Junqueiro.
1937 — Tropas japonesas, em manobras perto de Pequim, entram em confronto com os chineses, marcando o início da guerra sino-japonesa.
1962 — Um avião comercial italiano despenha-se durante uma tempestade perto de Bombaim, na Índia, provocando a morte das 94 pessoas que seguiam a bordo.

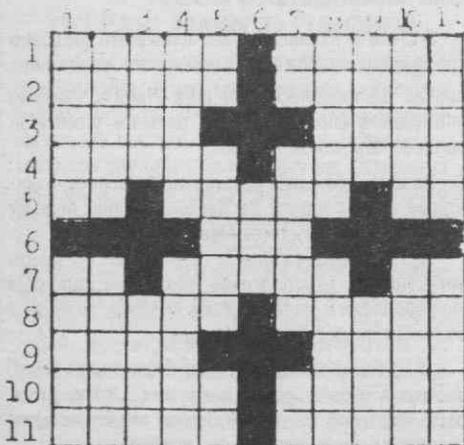
1973 — As autoridades iraquianas ordenam a execução de 23 pessoas, acusadas de terem tentado derrubar o Governo.
1974 — Em Portugal, é criado o Comando Operacional do Continente, COPCON.
1979 — Os EUA e a China assinam um novo acordo comercial, o qual concede a Pequim o estatuto de nação privilegiada.
1980 — Morre, em Moscovo, Arysternfeld, o «pai» da cosmonáutica soviética e desenhador do primeiro Sputnik.
1982 — Na África do Sul, companhias de minas de ouro começam a transportar a casa, em autocarros, mais de mil trabalhadores negros, depois de sete dias de motins que provocaram dez mortos.
1984 — Ao receber as credenciais do novo embaixador da Indonésia na Santa Sé, o Papa João Paulo II afirmou que o Vaticano continua a seguir a situação em Timor Leste com preocupação.
— Morre Flora Robson, 82 anos, considerada uma das melhores atrizes britânicas.
1985 — O Primeiro-Ministro do Zimbabue, cujo partido detém a maioria absoluta no Parlamento, revela que a breve prazo serão anulados os 20 lugares destinados aos representantes da minoria branca.

Este é o centésimo octogésimo oitavo dia do ano. Faltam 177 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Nada na vida deve ser recado. Tem apenas, de ser compreendido» — Marie Curie (1867-1934) — física francesa de origem polaca.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 307



nota musical dó. 6 — Trinitrotolueno. 7 — Cavalo-vapor inglês; decora (acad.); chumbo (s.q.). 8 — Catafalco; preferir. 9 — Circo; grita. 10 — Líquido pestilencial que corre de certas úlceras; lavrais. 11 — Régulos; desiste.

VERTICAIS — 1 — Preparam; senhoris. 2 — Mostruário; elemento de compos. de palavras que significa alma. 3 — Dias; pretensioso. 4 — Tostas; descarnada. 5 — Trabalhador; colocadas; pertences. 6 — Guarda Nacional Republicana (abrev.). 7 — Frei (abrev.); contributo; antes de Cristo (abrev.). 8 — Ganho; purifique. 9 — Levantar; após. 10 — Entremeou; cidade de França. 11 — Sindicato de especuladores; carvão incandescente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 307

ASSAZ — FLIRT — PTOSE — RUÇAR
TAIS — CAJU — ANSAS — ERROS
MID — SIGNO — UT — TNT — HP
MARRA — PB — ESSAS — OPTAR
RING — URA — ICORE — ARAIS
SOB — CESSA — SAVOS

HORIZONTAIS — 1 — Bastante; namoro. 2 — Deslocamento anormal, para posição inferior de um órgão (ou de parte deste) resultante do alongamento dos ligamentos ou por paralisia dos seus músculos; envelhecer. 3 — Análogos; acajueiro. 4 — Asas; enganos. 5 — Mendelévio (simb. quim.); nome antigo da

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Oliveirinha, Ponte Vagos e Vila Viçosa conquistaram as «Taça Disciplina» instituídas pelo «Diário de Aveiro»

Só após a conclusão de alguns inquéritos que ainda se encontram pendentes no Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Aveiro nos foi possível elaborar as classificações finais, nas três divisões, das «Taça Disciplina» que o nosso jornal instituiu para premiar os clubes que, em cada uma das divisões da A.F.A. se mostrassem disciplinarmente mais regulares. Assim, e após a recepção do comunicado oficial da A.F.A., n.º 188 as classificações ficaram assim ordenadas:

I DIVISÃO	Pontos
Oliveirinha	17 (1)
LAAC	59 (4)
Fermentelos	60 (3)
Avanca	72 (6)
Cortegaça	76 (8)
Paivense	79 (2)
Vaguense	80 (5)
Barrô	83 (11)
Paredes do Bairro	85 (9)
Gafanha	87 (7)
Milheiroense	110
Amoreirense	111
Pinheiroense	115
Macinhatense	115
FIDEC	131
Paços Brandão	133
Pessegueirense	133
Valecambrense	146
Arouca	152
Pampilhosa	161
Oiã	163
Arrifanense	168
Esmoriz	181
Sanguedo	181
Aguinense	190
Fiães	195
Cucujães	214
S. João de Ver	221

Bustelo	258
Lobão	316
Carregosense	324
Real Nogueirense	368
Argoncilhe	383
Bustos	448
Famalicão	856
Fajões	1.239

CURIOSIDADES DAS ÚLTIMAS JORNADAS

Nas últimas cinco jornadas as penalidades aplicadas a cada uma das equipas obrigaram a que a LAAC subisse de 4.º para 2.º, o Avanca de 6.º para 4.º, o Cortegaça de 8.º para 5.º e o Barrô de 11.º para 8.º, enquanto as «quedas» verificadas atingiam o Paivense (de 2.º para 8.º), Vaguense (5.º para 7.º), Gafanha (7.º para 10.º) e Pinheiroense (10.º para 13.º).

II DIVISÃO

	Pontos
Ponte Vagos	15 (1)
Moitense	38 (2)
Silva Escura	41 (3)
Mamarrosa	45 (4)
Sosense	58 (8)
Samel	64 (6)
Tarel	68 (7)
Valonguense	78 (5)
Mourisquense	79 (13)
Casal Comba	81 (15)
Relâmpago Nogueir.	88
Gafanha D'Aquém	89
Beira Vouga	89
G.D. Mosteirô	94
Pedralva	95
Macieira de Sarnes	98
Pigeiros	102
Vista Alegre	107
Águas Boas	112
Benfica de Arinhos	114

Travassô	116
Calvão	124
Oliveirense	124
Caldas de S. Jorge	125
Guizande	128
V.N. Monsarros	135
Mosteirô F.C.	137
Troviscal	139
Macieira de Cambra	142
Azurva	157
Vilarinho do Bairro	158
Barcouço	162
Poutena	186
S. Roque	202
NEGE	305
Sanfins	365
Eixense	370
Unidos F.C.	383
Romariz	389
Pedorido	396
Alvarenga	537
Antes	559

CURIOSIDADES DAS ÚLTIMAS JORNADAS

Também em relação às cinco últimas jornadas do campeonato há que salientar a subida do Sosense de 8.º para 5.º posto, bem como as subidas do Mourisquense e Casal Comba, respectivamente de 13.º e 15.º lugares para os 9.º e 10.º.

Quedas significativas registaram o Vilarinho do Bairro que era 19.º a 5 jornadas do fim, para se quedar em 31.º, e do Unidos F.C. que desceu do 20.º para 38.º lugar.

III DIVISÃO

	Pontos
Vila Viçosa	4
Beira Ria	27 (5)
Vimieira	42 (6)
Univers. Aveiro	44

Fogueira	44
Paradela	45
Rocas do Vouga	48
Torreira	49
Recardães	50
Murtoense	51
Couvelha	60
Mogofores	66
Ajax	67
Estrela Azul	74
Talhadas	77
Arviscal	86
Barroca	89
Paradela do Vouga	91
Bomsucesso	93
Parada de Cima	98
Soutense	99
Canedo	100
Quintãs	116
S.V. Pereira	123
Ribeirinho	137
Azenha	276 (3)
Outeiro	308

CURIOSIDADES DAS ÚLTIMAS JORNADAS

Nas últimas cinco rondas há a assinalar as subidas do Beira Ria e Vimieira, respectivamente de 5.º e 6.º lugares para as 2.ª e 3.ª posições, enquanto a Universidade de Aveiro e o Fogueira ascendiam também das 8.ª e 9.ª posições para os 4.º e 5.º lugares, o Paradela subia de 10.º para 8.º e o Rocas do Vouga de 12.º para 7.º.

Descida significativa, desastrosa mesmo, foi o do Azenha que a cinco jornadas do fim era 3.º (com 20 pontos), para acabar na penúltima posição.

Entre parêntesis algumas das classificações a cinco jornadas do final.

A «Taça Disciplina» de cada um dos escalões serão entregues a cada um dos clubes em datas a designar, possivelmente nas primeiras jornadas dos campeonatos da próxima época.

NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

O «arranjo» do sorteio

O calendário do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, época de 1986-87, ficou a ser conhecido anteontem à noite. Não através de um sorteio propriamente dito, mas através de alguns «arranjos», também chamados «acertos».

O FC Porto continua a receber o Benfica na 1.ª jornada, embora desta vez não se saiba se o Estádio das Antas estará pronto para a disputa do grande prémio, e o Sporting recebe o Benfica quase no fim da primeira volta. No que respeita aos chamados grandes, estamos perante um calendário talvez demasiado conhecido,

facto que não deixou de causar alguma polémica no auditório da RTP, onde foi feito, sábado, o sorteio (ou o arranjo)...

PRIMEIRA JORNADA		OITAVA JORNADA		DÉCIMA SEGUNDA JORNADA	
Marítimo-Farense	Varzim-Elvas	Porto-Benfica	Braga-Guimarães	Sporting-Chaves	Belenenses-Rio Ave
Portimonense-Salgueiros	Boavista-Académica	Farense-Boavista	Chaves-Benfica	Rio Ave-Elvas	Salgueiros-Farense
Académica-Portimonense	Farense-Marítimo	Guimarães-Porto	Académica-Marítimo	Portimonense-Varzim	Braga-Marítimo
Chaves-Braga	Rio Ave-Sporting	Salgueiros-Braga	Portimonense-Varzim	Porto-Varzim	
Salgueiros-Belenenses	Académica-Portimonense	Académica-Sporting	Belenenses-Porto		
Académica-Portimonense		Portimonense-Belenenses	Sporting-Braga		
SEGUNDA JORNADA		NONA JORNADA		DÉCIMA TERCEIRA JORNADA	
Farense-Boavista	Elvas-Marítimo	Benfica-Rio Ave	Elvas-Salgueiros	Rio Ave-Salgueiros	Chaves-Académica
Benfica-Varzim	Guimarães-Porto	Elvas-Salgueiros	Farense-Académica	Guimarães-Portimonense	Benfica-Belenenses
Chaves-Braga	Rio Ave-Sporting	Marítimo-Portimonense	Marítimo-Portimonense	Elvas-Sporting	Farense-Braga
Rio Ave-Sporting	Salgueiros-Belenenses	Varzim-Belenenses	Porto-Sporting	Farense-Braga	Marítimo-Porto
Académica-Portimonense		Porto-Sporting	Boavista-Braga	Boavista-Varzim	
		Boavista-Braga			
TERCEIRA JORNADA		DÉCIMA PRIMEIRA JORNADA		DÉCIMA QUARTA JORNADA	
Farense-Elvas	Marítimo-Benfica	Chaves-Rio Ave	Guimarães-Salgueiros	Boavista-Salgueiros	Académica-Rio Ave
Varzim-Guimarães	Porto-Chaves	Benfica-Académica	Elvas-Portimonense	Portimonense-Chaves	Belenenses-Guimarães
Braga-Rio Ave	Sporting-Salgueiros	Farense-Belenenses	Marítimo-Sporting	Sporting-Benfica	Braga-Elvas
Belenenses-Académica	Boavista-Portimonense	Varzim-Braga	Varzim-Braga	Porto-Farense	Varzim-Marítimo
		Boavista-Porto	Boavista-Porto		
QUARTA JORNADA		DÉCIMA QUINTA JORNADA			
Elvas-Boavista	Benfica-Farense	Salgueiros-Académica	Rio Ave-Portimonense		
Benfica-Farense	Guimarães-Marítimo	Rio Ave-Portimonense	Chaves-Belenenses		
Guimarães-Marítimo	Chaves-Varzim	Chaves-Belenenses	Guimarães-Sporting		
Chaves-Varzim	Rio Ave-Porto	Benfica-Braga	Elvas-Porto		
Rio Ave-Porto	Salgueiros-Braga	Farense-Varzim	Farense-Varzim		
Salgueiros-Braga	Académica-Sporting	Marítimo-Boavista	Marítimo-Boavista		
Académica-Sporting	Portimonense-Belenenses				
Portimonense-Belenenses					
QUINTA JORNADA					
Elvas-Benfica	Farense-Guimarães				
Benfica-Guimarães	Marítimo-Chaves				
Marítimo-Chaves	Varzim-Rio Ave				
Varzim-Rio Ave	Porto-Salgueiros				
Porto-Salgueiros	Braga-Académica				
Braga-Académica	Sporting-Portimonense				
Sporting-Portimonense	Boavista-Belenenses				
Boavista-Belenenses					
SEXTA JORNADA					
Benfica-Boavista	Guimarães-Elvas				
Guimarães-Elvas	Chaves-Farense				
Chaves-Farense	Rio Ave-Marítimo				
Rio Ave-Marítimo	Salgueiros-Varzim				
Salgueiros-Varzim	Académica-Porto				
Académica-Porto	Portimonense-Braga				
Portimonense-Braga	Belenenses-Sporting				
Belenenses-Sporting					
SÉTIMA JORNADA					
Benfica-Guimarães	Elvas-Chaves				
Elvas-Chaves	Farense-Rio Ave				
Farense-Rio Ave	Marítimo-Salgueiros				
Marítimo-Salgueiros	Varzim-Académica				
Varzim-Académica	Porto-Portimonense				
Porto-Portimonense	Braga-Belenenses				
Braga-Belenenses	Boavista-Sporting				
Boavista-Sporting					

CENTRO DESPORTIVO DE S. BERNARDO PROCURA NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

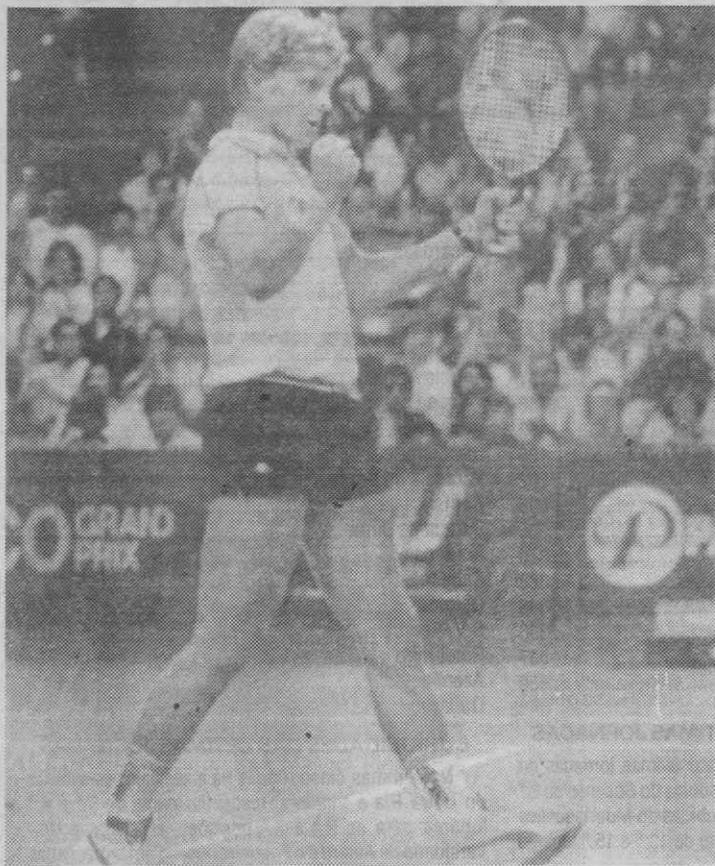
Por motivos de força maior o presidente eleito para a Mesa da Assembleia Geral do Centro Desportivo de São Bernardo não chegou a tomar posse.

Por tal facto vai o CD de São Bernardo reunir de

novo em AG no próximo dia 18 de Julho, pelas 21h30, tendo como ponto único na ordem de trabalhos a eleição de um novo presidente para a Assembleia Geral.

TÉNIS

Becker conquistou Torneio de Wimbledon pela 2.^a vez consecutiva



Boris Becker

O alemão-federal Boris Becker conquistou ontem pela segunda vez consecutiva o Torneio de Ténis de Wimbledon ao bater na final o checoslovaco Ivan Lendl sem perder um «set».

Becker, quarto cabeça, que se tornou no jogador mais novo a ganhar Wimbledon com 17 anos o ano passado, bateu o número um do «Ranking» mundial com os parciais de 6-4, 6-3 e 7-5.

Becker mostrou-se mais descontraído que Lendl ao longo de todo o encontro na relva do «court» central de Wimbledon e em duas horas e dois minutos quebrou as esperanças do tenista checoslovaco.

Lendl, que nunca ganhou um torneio importante em relva, adiou para a próxima temporada a conquista do «Grand Slam», depois de há três semanas ter ganho o «Open» de França em Roland-Garros.

Baseando o seu jogo num forte serviço e volei, Becker, o jogador mais novo em competição, recebeu pela vitória um cheque de 196 mil dólares.

Com este triunfo, Becker tornou-se no mais novo jogador a passar a barreira de 1 milhão de dólares.

Ivan Lendl, que apesar da derrota tem a vantagem de 4-2 sobre Becker, foi incapaz de exibir o seu ténis nos momentos cruciais, sendo batido por Becker em jogadas que pareciam difíceis para o seu opositor.

O tenista alemão-federal mostrou possuir uma maior variedade de jogo, o que neste piso é uma das armas que concede vantagem a um jogador com estas características.

Becker serviu 14 «aces» nos dois primeiros «sets» e no «set» decisivo mostrou-se invencível, apesar da réplica de Lendl nos últimos jogos. Lendl chegou a ter vantagem de 5-4 no terceiro «set».

«Nunca pensei que poderia perder» declarou Becker no final.



Ivan Lendl

AUTOMOBILISMO — FÓRMULA 1

Mansell conseguiu em França a 3.^a vitória da temporada



Alain Prost.

O britânico Nigel Mansell, ao volante de um «Williams-Honda», ganhou ontem o Grande Prémio da França em Fórmula Um — a sua terceira vitória esta temporada.

Mansell obteve uma vitória mercê da sua maturidade e o triunfo abre-lhe boas perspectivas para se manter na corrida para a classificação do Mundial de Condutores.

Com esta vitória, Mansell ficou com 38 pontos, apenas menos um que o piloto francês da «McLaren», Alain Prost.

Prost, actual campeão mundial, ficou em segundo lugar enquanto o brasileiro Nélson Piquet foi terceiro em «Williams-Honda».

O piloto da «McLaren», Keké Rosberg, da Finlândia, foi quarto, seguido de dois corredores da «Ligier», os franceses René Arnoux e Jacques Laffite.

Mansell completou as 80 voltas do circuito de Le Castellet — 305,04 quilómetros — em uma hora, 37 minutos e 19,27 segundos.

Prost, que ficou a 17 segundos do britânico, chegou a comandar a prova por duas vezes, mas o britânico com



Nigel Mansell.

uma condução segura ultrapassou-o e a 28 voltas do fim construiu a sua vitória.

O brasileiro Ayrton Senna, que ocupou a primeira posição na grelha de partida, foi forçado a abandonar a prova quando apenas estavam percorridas quatro voltas.

As desistência de Senna deveu-se a um despiste provocado por uma mancha de óleo na pista. O carro de Senna foi embater numa parede de pneus.

O acidente não teve consequências graves para o piloto que abandonou o carro a pé. Com esta desistência Senna desceu para o terceiro lugar no Mundial de Condutores com 36 pontos.

O companheiro de Mansell, o brasileiro Nélson Piquet, duas vezes campeão mundial, ultrapassou o «McLaren» de Keké Rosberg perto da meta.

A vitória de Mansell foi a sua quinta em provas do Grande Prémio e a terceira em oito esta temporada. Mansell ganhou os Grandes Prémios da Bélgica e Montreal.

As restantes vitórias foram repartidas por Prost (San Marino e Mónaco), Senna (Espanha e Detroit) e Piquet (Rio de Janeiro).

Mansell declarou no final que não está no seu pensamento a classificação do Mundial de Condutores. «Quando entro numa corrida é para ganhar», sublinhou.

CLASSIFICAÇÃO DO G.P. DE FRANÇA

1.º, Nigel Mansell, Inglaterra, «Williams», 1.37.19,272 horas; 2.º, Alain Prost, França, «McLaren», 1.37.36,400; 3.º, Nélson Piquet, Brasil, «Williams», 1.37.56,817; 4.º, Keké Rosberg, Finlândia, «McLaren», 1.38.07,975; 5.º, René Arnoux, França, «Ligier», a uma volta; 6.º, Jacques Laffite, França, «Ligier», a uma volta; 7.º, Ricardo Patrese, Itália, «Brabham», a duas voltas.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL DO MUNDIAL DE CONDUTORES

1.º, Alain Prost, França, 39 pontos; 2.º, Nigel Mansell, Inglaterra, 38; 3.º, Ayrton Senna, Brasil, 36; 4.º, Nélson Piquet, Brasil, 23; 5.º, Keké Rosberg, Finlândia, 17; 6.º, Jacques Laffite, França, 14; 7.º, René Arnoux, França, 8; 8.º, Stefan Johansson, Suécia, 7; 9.º, Gerhard Berger, Áustria, 6; 10.º, Michele Alboreto, Itália, 6.

CHAVE DO TOTOBOLA

Dusseldorf-Budapest	x
Uerdingen-Standard Liege	1
Gornik-Malmo	1
Hannover-Legia Varsóvia	x
Grasshopper-Aarhus	1
Upjest-Admiral Viena	1
St. Gallen-W. Lodz	2
Magdeburg-Brondby	x
Lask Linz-Lech Poznan	x
Gotemburgo-Vitkovice	1
Lucerna-Slava Praga	2
Frencvaros-Sturm Graz	2
Saarrebrueque-Orgryte	1

NACIONAL DE INICIADOS

ZONA NORTE

RESULTADOS

Naval-Feirense	0-3
Porto-Varzim	4-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	6	5	0	1	30-2	10
Varzim	6	5	0	1	17-5	10
Feirense	6	1	0	5	4-20	2
Naval	6	1	0	5	4-25	2

TOTOLOTO

São os seguintes os números ontem sorteados no concurso do Totoloto:

13 — 14 — 23 — 24 — 26 — 44 + 32

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- PROPRIEDADE, 434 m², na Barra, vende-se. Av. principal. Telefone 21169 — Aveiro.
- T2, vende-se na Barra. Telefones 29177/21052 — Aveiro.
- GARAGEM, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.
- TERRENO, compra-se, Albergaria/Ageda. Telef. 21434 — Aveiro.
- QUINTAS, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- QUINTINHA/BONITA MORADIA, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- TERRENO em Ilhavo, 450 m², Avenida Mário Sacramento (junto ao Arimar), vende-se. Contactar telef. 22528 (depois 18 horas) — Aveiro.
- APARTAMENTO T0-T1 — Aveiro, 2 500 c., 500 c. sinal. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- APARTAMENTOS T2-T3 — Centro Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- APARTAMENTOS T3 — Liceu — Aveiro, prontos a habitar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

- APARTAMENTOS T3 — Centro Aveiro, prontos a habitar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

- APARTAMENTOS T0-T1 — T1 a 200 m Universidade de Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

- APARTAMENTOS T3 — Desde 4 350 c., Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

- APARTAMENTOS T4-T5 — Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

- PRAIA DA BARRA — Apartamentos, prontos e em construção. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

- COSTA NOVA — Apartamentos, c/ vistas de mar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

- ALGARVE — Apartamentos, vivendas, terrenos. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

- MORADIAS, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486, 94613 — Aveiro.

Ofertas

- DECORADORA DE INTERIORES — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

- CALISTA AO DOMICÍLIO. Telefone 21704 — Aveiro.

Vendas

- SUPERPORTAS BASCULANTES — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

- BARREIRAS AUTOMÁTICAS — Armário, Ld.º — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

- ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.

- AQUÁRIOS E GAIOLAS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- TODO RECEITUÁRIO. Óptica Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

- PÃO INTEGRAL — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- REGICAFÉ — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

Diversos

- PAPELARIA 1001 — Quinta dos Oliveiras, 31 — Ageda.

- REPARAÇÕES electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- CENTRO COMERCIAL CAIENSE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

- TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- EL RINCON — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

- JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

- CHURRASQUEIRA «A SALLINA» — Visite-a — Aveiro.

- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

Trespases

- OLD FRIEND'S — Bar-Pub, trespasa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telef. 20325 — Aveiro.

- SNACK-BAR, trespasa-se. Centro desta cidade. Telefone 23841 — Aveiro.

Ensino

- CURSOS Corte Costura/Bordados. Início 14 Julho. Inscreva-se já. Praceta Dr. Alberto Souto, 42 — Telef. 21532 — Aveiro.

ALÉM DE TER VIVIDO EM ÁFRICA

«Homo sapiens» poderá ter evoluído também na Austrália

A maior parte dos cientistas defende que o «homo sapiens» evoluiu em África, mas recentes investigações especulam sobre a hipótese de ele se ter desenvolvido, simultaneamente, na Austrália. A especulação provém de teorias que defendem que o «homo sapiens» ocupou a Austrália durante muito mais tempo do que os 40 mil anos geralmente aceites.

A descoberta de fósseis sugeriu que o «homo erectus», antepassado do homem, viveu na Austrália entre 60.000 e 85.000 anos atrás e que a transição desta forma para a actual — o «homo sapiens» — pode ter tido lugar na Austrália, além do continente africano.

As hipóteses de o «homo sapiens» se ter desenvolvido também na Austrália significam, do ponto de vista de um cientista, que «estivemos enganados durante todo este tempo».

«A tese que sugerimos é uma revolução para os nossos conhecimentos no que se refere a última fase crucial da evolução humana. Pessoalmente, não creio que o «homo sapiens» tenha vivido na Austrália. Opto pela hipótese de ele ter para aí emigrado», sublinhou o Doutor Alan Thorne, da Universidade Nacional Australiana.

Thorne, considerado como um dos mais conceituados antropologistas australianos, afirma que todas as provas de que dispõe apontam para a tese de a população aborígene australiana descender do «homo erectus».

Mas admite que a medida que os cientistas tentam determinar a data da ocupação humana nesta área, põe-se em causa a teoria da evolução.

Os presentes debates concentram-se em fósseis de mariscos bivalves encontrados numa falésia no sul da Austrália.

A zona da descoberta dos fósseis, explorada em 1984, foi datada entre 60.000 e 35.000 anos atrás.

«Mexilhões e lapas foram encontrados tão acima do nível do mar que temos que concluir que foram levados pelo homem», afirmou John Sherwood, leitor do Instituto de Educação Avançada, em Warrnambool.

«Não há nenhum meio natural pelo qual os bivalves fossem colocados quatro metros acima do nível do mar. Se conseguirmos mostrar que eles foram deliberadamente escurecidos pelo fogo pudemos provar conclusivamente que a zona foi habitada pelo homem».

Sherwood exclui a hipótese de o matagal da

zona explorada ter ardido porque conchas queimadas foram encontradas misturadas casualmente com conchas que não estavam queimadas.

Um investigador de geologia, Edmund Gill, considera que a idade da área sugere a presença do «homo erectus», antepassado do «homo sapiens». Aceita-se geralmente que o primeiro viveu há 50.000 anos.

«Esta descoberta torna possível a presença do «homo erectus» na Austrália, tornando viável, em consequência, a transição, no mesmo local, para o «homo sapiens», sublinhou Gill.

«Quando se investiga o local da evolução do «homo sapiens», está inerente a esta pesquisa a investigação da área onde viveu o «homo sapiens» mais antigo. Até há pouco tempo defendia-se que era em África, mas agora sugere-se que possa ter sido na Austrália», prosseguiu o cientista.

A investigadora Josephine Flood, da «Australian Heritage Commission» e autora do livro «Archaeology of Dreamtime», que se debruça sobre os aborígenes, afirmou que Warrnambool podia reescrever a pré-história australiana.

«Se a área de Warrnambool provar ter mais de 60.000 anos de existência vai sugerir que a entrada em cena do homem deu-se muito mais cedo do que geralmente suposto ou então, de que estávamos errados e que houve uma evolução independente na Austrália», concluiu a cientista.

«No entanto, muita gente opõe-se a esta teoria porque em África, a espécie humana desenvolveu-se a partir do macaco, e na Austrália não existem macacos nem quaisquer outros animais próprios da Ásia».

Gill, prestigiado pela sua descoberta de artefactos humanos com mais de 39.000 anos, arquitectou várias conclusões para a sua descoberta no Rio Swan, em 1979.

Até 1962 presumia-se que os aborígenes — estimados em 150.000 almas — tinham ocupado o continente há menos de 10.000 anos.

Thorne defende que os ancestrais dos aborígenes emigraram por mar, desde a Ásia.

«Estes locais estão a causar o regresso à antiguidade do povo aborígene, levantando a questão de como evoluiu o «homo sapiens» na Austrália.

«Não há evidências concretas de o homem se ter desenvolvido aqui mas a medida que remexemos na pré-História, tal hipótese vai-se tornando mais verosímil», declarou o cientista Peter Coutts.

Richard Bill (AP/NP)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No próximo dia 29 de Julho, pelas 10h00, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai proceder-se à venda por arrematação em hasta pública — 1.ª praça, dos bens abaixo referenciados, penhorados ao executado — João Evangelista da Costa Alves, residente na Rua Fernandes Costa, Mira, nos autos de Carta Precatória n.º 59/86 da 1.ª Secção, vindos do 3.º Juízo do Tribunal Judicial de Leiria e extraídos da Execução Sumária n.º 118/85 da 1.ª Secção que àquele move a exequente — Tonsel — Indústria e Comércio de Máquinas e Candeeiros L.da, com sede em Soutocico, Leiria, sendo entregues a quem maior lance oferecer, superior ao valor por que vão à praça.

BENS A VENDER

Uma mobília de quarto completa, nova, de castanho; uma máquina de costura simples, usada, marca «Alfa»; uma arca frigorífica de 350 litros, marca «Electro Ralos»; uma televisão a preto e branco, usada, marca «Philips».

Vagos, 30 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **Mário Crespo**

O Escrivão-Adjunto,

a) **António Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 316, de 7-7-86)

LACTICOOP CONCURSO «CONHEÇA A CEE»

Torna-se público que no sorteio efectuado em 2 de Julho na sede da Lacticoop e na presença de um representante do Governo Civil de Aveiro, foi premiado com 2 viagens a um país da CEE:

LINO VÍTOR VENTURA COSTA
Av. António Maria Batista, n.º 20
2000 SANTARÉM

Aveiro, 2 de Julho de 1986.

(«Diário de Aveiro», N.º 316, de 7-7-86)



Receitas

SOPA DE ERVILHAS SECAS

- 1 litro de ervilhas secas
- 4 cebolinhas
- Caldo de carne q. b.
- 3 colheres de sopa de Maizena
- 5 colheres de manteiga
- 3 decilitros de leite
- Ovo cozido q. b.

Pôr de molho 1 litro de ervilhas secas e 4 cebolinhas pequenas, e no dia seguinte cozer

em caldo de carne, em lume brando. Depois de bem cozidas passar tudo pela peneira. Derretar, à parte, em lume brando, a manteiga com a farinha e quando começar a fritar ir deitando a pouco e pouco o leite frio.

Quando estiver bem ligado deitar, devagar na sopa que deve estar a ferver devendo conservar-se em fervura por mais cinco minutos. Serve-se com o ovo cozido partido aos bocadinhos.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Última página

Saneamento básico de Ílhavo e saneamento da Praia da Barra e Costa Nova «espreitam» possível apoio do FEDER/87

Em recente reunião camarária do Executivo Municipal de Ílhavo foi decidido submeter à aprovação para apoio do FEDER/87 algumas obras do concelho, entre as quais o saneamento básico do concelho — vila de Ílhavo, 1.ª fase, EN 109, no montante de 35.300 contos.

Esta obra tem de ser realizada antes da intervenção da Junta Autónoma das Estradas na EN 109, que se prevê para 1987, conforme noutro local noticiamos.

Também o abastecimento de água ao concelho de Ílhavo — construção dos reservatórios em Moitinhos (já iniciada), e remodelação da rede, bem como a sua substituição na EN 109, entre os limites do concelho, está também nas obras a submeter à aprovação do FEDER/87, prevendo-se para estas obras um custo na ordem dos 30.818 contos.

A juntar a estes projectos há ainda o do saneamento

da Praia da Barra e Costa Nova.

O projecto compreende uma rede de colectores a implantar na Praia da Barra e Costa Nova e construção de uma estação de tratamento por lamas activadas, sendo a emissão do esgoto tratado feito para a Ria de Aveiro. A primeira fase da obra diz respeito à aquisição de terrenos, a segunda fase da instalação da rede colectora e órgãos de elevação da Praia da Barra e construção da 1.ª fase da ETAR. A 2.ª fase diz respeito à construção da 2.ª fase da ETAR a a 3.ª fase à construção da rede colectora e órgãos de elevação na Praia da Costa Nova.

É uma verdade que as actividades económicas, designadamente o turismo, são seriamente afectadas pela não existência de redes de esgotos naquelas duas praias, isto sem contar com problemas de saúde pública provocados na população residente, pelo que a Câmara

de Ílhavo encara a solução destes problemas de uma forma prioritária, pretendendo vir a beneficiar de apoios dos FEDER para a sua concretização.

Com a obra, além de se eliminarem os inconvenientes já frisados poder-se-á resolver também um dos que mais aflije a autarquia e as populações e que se refere à eliminação da poluição da Ria de Aveiro.

Para este último projecto o montante previsto é de 70.000 contos pelo que a totalidade dos três projectos ascende aos 136.118 contos, que serão beneficiados em 50 por cento pelo FEDER, competindo à autarquia suportar os restantes 50 por cento.

A Câmara de Ílhavo esclareceu, entretanto, que «a exemplo de outras Câmaras, o Município ilhavense, apesar de candidato já anteriormente a dois projectos, um de águas e outro de saneamento, não recebeu qualquer apoio do FEDER».

Assembleia francesa vai debater lei sobre estrangeiros

A Assembleia Nacional Francesa começa a debater, na quarta-feira, o projecto de lei do ministro do Interior, Charles Pasqua, sobre a entrada e estadia dos estrangeiros em França.

Neste fim-de-semana, por toda a França, realizaram-se diversos jejuns de solidariedade com os dois jovens árabes de Lyon que iniciaram há três semanas uma greve de fome em protesto contra o projecto de lei governamental.

Os dois árabes, Djida Tazdait e Nasser Zair, só terminarão a sua greve de fome quando a Assembleia Nacional adoptar emendas, ao projecto de lei que garantam a manutenção de garantias judiciais para os estrangeiros.

«Nós não alimentamos demasiadas ilusões — afirmaram na passada sexta-feira — e não queremos forçar o jogo parlamentar, mas pedimos para sermos escutados».

O princípio de um «jejum ecuménico», apoiado por católicos protestantes e muçulmanos, acabou por ser abandonado. Iniciador deste projecto, o padre Delorme, de Lyon, que se encontra igualmente em greve de fome desde 16 de Junho, disse: «Mesmo se os resultados forem fracos do ponto de vista legislativo, nós já

demonstrámos que os jovens podem fazer qualquer coisa».

Quanto a Charles Pasqua, o ministro do Interior, já anunciou perante a Comissão das Leis da Assembleia Nacional que iria encontrar-se com as autoridades religiosas de França, bem como com os embaixadores dos países do Magrebe e da África negra, a fim de lhes explicar o seu projecto de lei.

O debate parlamentar na quarta-feira será

precedido de diversas manifestações de protesto. Uma «reunião pelas liberdades» tem lugar hoje, segunda-feira, na Praça do Trocadero, para protestar contra «os projectos de segurança e anti-imigrantes do Governo». Trata-se duma iniciativa do Sindicato dos Advogados de França.

Amanhã, terça-feira, uma delegação representando uma centena de partidos de esquerda e outras organizações, vai manifestar-se diante da Assembleia Nacional.

CEE inicia hoje corrida contra o tempo

Da 1.ª página

Procurando evitar uma situação semelhante, de vazio jurídico e de cessação de pagamentos, os ministros da Economia e Finanças e do Orçamento da Comunidade Europeia vão procurar chegar a acordo hoje, em Bruxelas, sobre uma base que lhes permita de seguida iniciar o processo de concertação com o Parlamento Europeu.

As posições restritivas já conhecidas em matéria de fundos estruturais por parte de alguns dos países membros, designadamente dos que, como a República Federal da Alemanha, Reino Unido e França, são contribuintes líquidos da Comunidade Europeia, poderão no entanto colocar dificuldades a esse processo.

Quase 45 por cento do diferencial de 3 100 milhões de ECU's que separa as posições de partida das duas autoridades orçamentais é com efeito explicado por diferenças de perspectiva quanto ao volume de dotações orçamentais que deve ser atribuído aos fundos estruturais.

Uma vitória das posições daqueles três países — que entendem dever apoiar

um esforço na direcção das posições do Parlamento Europeu apenas ao nível das despesas agrícolas, de carácter obrigatório, enquanto as despesas relacionadas com os fundos estruturais, de natureza não obrigatória, seriam honradas na medida do possível — poderia inviabilizar um acordo com a Assembleia Parlamentar.

A República Federal da Alemanha, o Reino Unido e a França, no entanto, terão de procurar uma solução de compromisso que satisfaça países que, como a Itália, Irlanda, Grécia, Portugal e Espanha, beneficiam dos fundos comunitários e, no caso de uma votação (por maioria qualificada), asseguram uma minoria de bloqueio de qualquer proposta de orçamento que não lhes convenha.

Dos resultados dessa delicada negociação no quadro do Conselho dependerão as possibilidades de sucesso da concertação que amanhã e quarta-feira decorrerá em Estrasburgo entre as duas autoridades orçamentais da Comunidade Europeia.

Nuno Jonet (NP)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTARÁ EM AVEIRO NO PRÓXIMO SÁBADO

Mário Soares inaugura a «Agrovouga/86»

— PR estará também em Ílhavo na apresentação da «CROVAM»

Mário Soares vai estar na região de Aveiro no próximo sábado. O Presidente da República estará às 10 horas na inauguração da «Agrovouga/86» — Feira Nacional do Bovino Leiteiro e Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato que vai realizar-se em Aveiro de 12 a 20 do corrente.

Finalmente, a «Agrovouga» tem a presença de um Chefe de Estado que vem dar o passo decisivo para a institucionalização do certame que por isso vem a lutar há cerca de uma década.

O Presidente da República aproveitará a sua deslocação a Aveiro para estar também presente na apresentação oficial da empresa «CROVAM», onde se deslocará, pelas 12 horas, acompanhado dos ministros da Indústria e das Finanças, e ainda pelo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, além de outras individualidades.

COM O APOIO FINANCEIRO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU

Curso de formação profissional no ISCA de Aveiro

Com início na primeira semana e a duração de doze semanas, a nove horas semanais, trabalhadores de pequenas e médias empresas terão oportunidade de frequentar um curso de formação profissional e requalificação na área da Gestão e Contabilidade de PME's agrícolas.

O curso que tem o apoio financeiro do Fundo Social Europeu destina-se a jovens trabalhadores com mais de 25 anos, e os interessados deverão solicitar mais informações ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, na Rua João Mendonça, 17-2.º, ou pelo telefone 27177.

PELO MUNDO

INCÊNDIO MATOU CINCO PESSOAS EM PARIS

Um incêndio num apartamento dos subúrbios de Paris, matou ontem cinco pessoas, incluindo uma criança, anunciaram os bombeiros. Os bombeiros chamados ao local encontraram um casal e a sua criança mortalmente queimados. Um outro homem e uma mulher, gravemente queimados, foram retirados do respectivo apartamento, tendo morrido pouco depois. As autoridades afirmam que não estão seguras sobre as causas do sinistro nas escadas, que rapidamente se espalhou aos apartamentos vizinhos. Dois bombeiros ficaram ligeiramente feridos na operação.

ESTÁTUA DA LIBERDADE ABERTA AO PÚBLICO

A Estátua da Liberdade foi ontem reaberta ao público depois de permanecer encerrada dois anos aos visitantes, durante a qual foi submetida a uma completa renovação. A cerimónia de reabertura foi presidida por Nancy Reagan que com um grupo de estudantes dos EUA e da França, figurou também entre as primeiras pessoas a penetrar no interior da centenária estátua.

DESCOBERTO NO NOVO MÉXICO UM CAMPO DO SÉCULO XVI

Uma equipa de arqueologistas afirma ter encontrado, no Novo México, aquilo que diz ser um acampamento de exploradores espanhóis do século XVI. Dos objectos encontrados figuram pregos de ferraduras, agulhas, potes de barro, milho queimado e feijões e o que parecem ser ossos de animais domésticos. Os arqueologistas dataram os achados de 1540 e atribuíram o acampamento à primeira expedição espanhola, chefiada por Francisco Vazquez de Coronado, ao que hoje é a parte sudoeste dos Estados Unidos. «Os índios não conheciam o ferro e sabemos que Coronado esteve algures nesta área», disse, Brad Vierra, director do Projecto Arqueológico.

DETIDO SEM JULGAMENTO DURANTE 23 ANOS MORREU EM DACCA

Um homem que esteve detido 23 anos sem julgamento morreu na prisão de Habiganj, 250 quilómetros ao norte da capital do Bangladesh — noticiou ontem o jornal «New Nation». O homem, identificado como Zillur Rahman, foi detido em 1963, quando tinha 27 anos, sob a acusação de homicídio e roubo. Nunca foi julgado porque a polícia perdeu o seu «dossier» — acrescenta o jornal. O falecimento de Rahman ocorreu no passado dia 26 de Junho.

SUDÃO VAI PEDIR EXTRADIÇÃO DE NUMEIRY

O Sudão vai pedir ao Egipto a extradição do ex-Presidente Jaafar Numeiry, a quem o Cairo concedeu asilo político em Abril de 1985 — foi ontem anunciado em Cartum. O procurador-geral Mahmoud Haj Saleh revelou que se deslocará ao Cairo na próxima semana para apresentar a tribunais egípcios provas de que Numeiry estava envolvido numa conspiração contra o Sudão a partir do Egipto e que já tinha destinado 40 milhões de dólares para o derrube e assassinio de membros do actual Governo sudanês. Numeiry ficou no Cairo quando foi deposto pelo Exército, em Abril do ano passado. O Egipto concedeu-lhe asilo político na condição de que ele não se envolvesse em actividades anti-sudanesas em território egípcio.

POLACO IMOLOU-SE PELO FOGO EM CIDADE ALEMÃ

Um polaco imolou-se pelo fogo em frente ao Consulado soviético em Hamburgo, no sábado — informou ontem a polícia alemã-federal. O homem foi identificado como Marek Kacal, de 26 anos, de Szczecin, e desconhece-se os motivos para o acto. A missão soviética recusou-se a fazer comentários.

DIÁRIO DE AVEIRO